



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
Av. Paulista, 1842 - CEP 01310-936 - São Paulo - SP - www.trf3.jus.br

PLANO DE AÇÃO Nº 3744256/2018 - PRESI/GABPRES/ADEG/DPED



Em cumprimento ao artigo 2º da Resolução PRES n.º 45/2016, com redação alterada pela Resolução PRES n.º 151/2017, apresenta-se a Revisão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (PLS-JF3R), referente ao ano de 2017.

O Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 3ª Região (PLS-JF3R) é um instrumento que sistematiza as práticas de sustentabilidade no âmbito institucional.

Nos termos do inciso XI do artigo 2º da Portaria PRES n.º 93, de 15 de março de 2016, foi atribuído à Comissão Permanente de Gestão Ambiental da 3ª Região elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável (PLS-JF3R), bem como prestar informações periódicas à Presidência do Tribunal e às Diretorias dos Foros das Seções Judiciárias de São Paulo e Mato Grosso do Sul, acerca das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

O PLS-JF3R adotou como parâmetro a Resolução CNJ n.º 201/2015 que, em seu art. 11 e Anexo I, estabeleceu os indicadores mínimos a serem aplicados pelos órgãos do Poder Judiciário; e na

revisão ora apresentada, as informações referentes a alguns indicadores sofreram acertos e foram melhor detalhadas.

As metas, inicialmente projetadas para cinco anos (2016 a 2020), tinham como linha de base os dados apurados em 2015, e foram reavaliadas com base nos resultados alcançados, realidade sobre a qual a Justiça Federal da 3ª Região tem atuado, a fim de garantir a redução do consumo de recursos, a gestão de resíduos e a educação para uma vida organizacional mais sustentável.

Tendo em vista fatores relacionados às restrições orçamentárias e circunstâncias ambientais, que impactaram consumos e gastos, não foi possível o estabelecimento de metas para todos os indicadores, embora os planos de ação estabelecidos evidenciem a busca de soluções que promovam, acima de tudo, o fortalecimento de uma cultura voltada para a sustentabilidade.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - REVISÃO 2017

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

INDICADOR: “PAPEL” – TRF3							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
2.4 CPnrc - Consumo de papel não-reciclado contratado	RESULTADO	18.038	17.047 (-5,49%)	15.659 (-8,14%)			
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%
2.7 CPt - Consumo de papel total	RESULTADO	18.038	17.047 (-5,49%)	15.659 (-8,14%)			
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%
Unidade responsável	Divisão de Serviços Gráficos (DGRA/SADI)						
Glossário	2.4 CPnrc - Consumo de papel não-reciclado contratado Definição: quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia. Unidade de medida: resmas. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	O indicador “Papel” TRF3 foi desmembrado do indicador “Impressão” TRF3 do PLS/2016 e a linha de base do PLS/2016 foi retificada. O TRF3 possui contrato de outsourcing de impressão, que já inclui o gasto com papel. O consumo e gasto com papel próprio limita-se à utilização de estoque residual, ou seja, não há aquisição direta de papel, razão pela qual os indicadores não compõem o PLS e passaram a ser monitorados a partir de 2017.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “PAPEL” – TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Levantamento de consumo	TRF3	SADI/DGRA	Até dez/18
Conscientização das unidades que mais consomem	TRF3	ADEG	Até dez/18
Verificar com os setores ACER, ADEG, AMAG, DICA, DAEG, DAGE, DSAU, DATE, DCOF, DECO, DEDI, DIPR, DIAF, DPAG, DPAS, DISG, GABTM, GABWZ, GABAC, GABCM, GABC, GABD, GABP, NUGE, SEJU, UBAS, UTU1, UTU2, UTU4, UTU5, UTU6, UPLA, UFOR, UVIP se as impressoras	TRF3	SADI	Até dez/18

patrimoniadas estão em uso e recolher aquelas que não estejam

INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água	RESULTADO	21.450	20.550 (-4,20%)	15.688 (-23,66%)			
	META	-	-5%	-3%	-3%	-3%	-3%
3.2. CCC – Consumo de copos descartáveis para café	RESULTADO	7.817	0	0	-	-	-
	META	-	(-100%)	(-100%)	-	-	-
3.3. CCT – Consumo de copos descartáveis total	RESULTADO	29.267	20.550 (-29,78%)	15.688 (-23,66%)			
	META	-	-	-	-	-	-
3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água	RESULTADO	R\$ 48.000,00	R\$ 46.854,00 (-2,39%)	R\$ 53.652,96 (14,51%)			
	META	-	-	-	-3%	-3%	-3%
3.5. GCC – Gasto com copos descartáveis para café	RESULTADO	R\$ 6.129,21	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
3.6. GCT – Gasto com copos descartáveis total	RESULTADO	R\$ 54.129,21	R\$ 46.854,00 (-13,44%)	R\$ 53.652,96 (14,51%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	RLIM/DICS/USER/SADI						
Glossário	3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água Definição: quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200ml. Unidade de medida: centos Periodicidade da apuração: anual						
	3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água Definição: despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	Linha de Base: consumo de 2015. O TRF3 não adquire copos de 50ml desde 2015. Os dados informados no PLS/2016 foram medidos em unidades.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” - TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar campanha de substituição do uso de copos descartáveis por copos/canecas duráveis.	TRF3	ADEG/SEGE	A partir de ago/16 Status: contínuo
Realizar estudo para aquisição de copos/canecas duráveis.	TRF3	ADEG/SADI	A partir de set/16 Status: em andamento

(0031974-33.2016.4.03.8000)			
Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional. Periodicidade: trimestral	TRF3	SADI/USER/DICS/RLIM	Até dez/18
Utilizar copos de vidros em reuniões.	TRF3	SADI/USER/DICS/RLIM	A partir de abr/16 Status: contínuo
Cessar o fornecimento de copo plástico, mediante elaboração de plano de ação (após a conclusão do processo de aquisição de copos de vidro).	TRF3	SADI/USER/DICS/RLIM	Até jun/18

INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	RESULTADO	125.683	44.958 (-64,23%)	28.336 (-36,97%)			
	META	-	-10%	-10%	-10%	-10%	-10%
4.2. CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	RESULTADO	22.927	16.951 (-26,07%)	18.513 (9,21%)			
	META	-	+5%	+2%	0%	0%	0%
4.3. GAED – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	RESULTADO	R\$ 101.803,23	R\$ 43.402,52 (-57,37%)	R\$ 33.138,40 (-23,65%)			
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	RESULTADO	R\$ 138.249,81	R\$ 101.549,92 (-26,55%)	R\$ 175.122,00 (72,45%)			
	META	-	-	-	0%	0%	0%
Unidade responsável	RESG/DICS/USER/SADI						
Glossário	4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral Definição: quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual						
	4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis Definição: despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	Linha de base: consumo de 2015. Os dados informados no PLS/2016 para o consumo de água mineral em embalagens de 510ml foram: 125.683 und. (98.097 natural e 27.586 com gás). Indicadores 4.3 e 4.4 de 2015 foram complementados. Não há estabelecimento de meta positiva no PLS, alterando, assim, a meta de consumo de embalagens retornáveis para água mineral, definida no PLS/2016 como acréscimo, para a indicação de meta 0%.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” – TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Diminuir gradativamente o fornecimento de garrafas de água de 510ml, substituindo por galões de água de 20L.	TRF3	SADI/USER/DICS/RESG	A partir de jun/16

			Status: contínuo
Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo diretivo.	TRF3	SADI/USER/DICS/RESG	Até dez/18
Eliminar o fornecimento de garrafas de água com gás de 510ml nas reuniões.	TRF3	SADI/USER/DICS/RESG	Até dez/18

INDICADOR: “IMPRESSÃO” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
5.1. QI – Quantidade de impressões	RESULTADO	12.883.982	12.174.762 (-5,50%)	11.135.846 (-8,53%)			
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%
5.2. QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	RESULTADO	275	274 (-0,36%)	250 (-8,76%)	-	-	-
	META	-	-5%	-5%	manter	manter	manter
5.3. PEI – Performance dos equipamentos instalados	RESULTADO	46.850,84	44.433,45 (-5,16%)	44.543,38 (+0,25%)			
	META	-	-	-	-	-	-
5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	RESULTADO	R\$ 62.058,21	R\$ 56.269,50 (-9,33%)	R\$ 63.604,11 (13,03%)			
	META	-	-	-	-	-	-
5.5. GAI – Gasto com aquisição de impressoras	RESULTADO	-	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão	RESULTADO	R\$ 1.558.383,20	R\$ 1.578.313,04 (+1,28%)	R\$ 1.268.498,28 (-19,63%)	-	-	-
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Unidade responsável DGRA/SADI

Glossário

5.1. QI – Quantidade de impressões

Definição: quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia.

Unidade de medida: impressões

Periodicidade da apuração: anual

5.3. PEI – Performance dos equipamentos instalados

Definição: quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados.

Unidade de medida: impressões / equipamento

Periodicidade da apuração: anual

PLS-Jud: cálculo automático Fórmula: PEI=QI/QEI

5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos

Definição: despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, tonners, ribbons, fitas de impressão, etiquetas para código de barras, formulário contínuo, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão, pois este é considerado no item 2.3. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

Unidade de medida: reais

Periodicidade da apuração: anual

5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão

Definição: despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e

	<p>suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.</p> <p>Unidade de medida: reais</p> <p>Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	<p>Linha de base informada no PLS/2016 foi a média de consumo dos anos de 2013, 2014 e 2015. Os valores informados em 2015 refletem os dados do ano (foram atualizados).</p> <p>Alteração da meta do indicador 5.2 para manutenção da quantidade de equipamentos, pois em setembro de 2017 já houve diminuição na quantidade de equipamentos multifuncionais em virtude de início de novo contrato com compartilhamento de máquinas.</p> <p>Não foi estabelecida meta para o indicador 5.4, pois parte da despesa representa a saída de material já existente em almoxarifado (cartuchos de tinta, tonners, ribons, fitas de impressão, etiquetas para código de barras e formulário contínuo), para uso em impressoras remanescentes do patrimônio do Tribunal, as quais serão inativadas com o término do estoque de suprimentos. A outra parte do material refere-se a suprimentos de impressoras de código de barras, de extratos de informações processuais e de cartões de identificação e acesso, como tonners, cartuchos, ribons, etiquetas e cartões de PVC.</p> <p>Indicador 5.4 de 2016 sofreu alteração com a inclusão de suprimentos que não estavam sendo considerados anteriormente e passou a ser informado o valor do indicador para o ano de 2015.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “IMPRESSÃO” – TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	TRF3	SADI/SETI	A partir de ago/16 Status: Contínuo
Realizar levantamento sobre a quantidade de impressoras patrimoniadas existentes em cada unidade para avaliação sobre inativação/devolução de equipamentos	TRF3/SJSP/SJMS	SETI	Até jul/18
Levantamento de quantidade de impressões por unidade	TRF3	SADI/DGRA	Até dez/18
Conscientização das unidades que mais imprimem	TRF3	ADEG	Até dez/18

INDICADOR: “TELEFONIA” – TRF3							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
6.1 GTf - Gasto com telefonia fixa	RESULTADO	R\$ 54.288,28	R\$ 45.027,23 (-17,06%)	R\$ 39.732,51 (-11,76%)			
	META	-	-5%	-5%	-3%	-3%	-3%
6.2 LTf - Linhas telefônicas fixas	RESULTADO	128	127 (-0,78%)	126* (-0,79%)	-	-	-
	META	-	-	-	-4%	-	-
6.3 GRTf - Gasto relativo com telefonia fixa	RESULTADO	R\$ 424,13	R\$ 354,54 (-16,41%)	R\$ 315,34 (-11,05%)			
	META	-	-	-	-	-	-
6.4 GTm - Gasto com telefonia móvel	RESULTADO	R\$ 98.443,05	R\$ 98.815,90 (0,38%)	R\$ 82.595,40 (-16,42%)			
	META	-	-5%	-5%	a definir após estudo	a definir após estudo	a definir após estudo
6.5 LTm - Linhas	RESULTADO	75	75	75	-	-	-

telefônicas móveis	META	-	-	-	a definir após estudo	a definir após estudo	a definir após estudo
6.6 GRTm - Gasto relativo com telefonia móvel	RESULTADO	R\$ 1.312,57	R\$ 1.317,55 (0,38%)	R\$ 1.101,27 (-16,41%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	telefonia fixa: RTEL/DICO telefonia móvel: USER						
Glossário	6.1 GTF - Gasto com telefonia fixa Definição: despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde) Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	Linha de base: consumo/gasto de 2015. Redução da meta de diminuição de utilização para 3% ao ano, tendo em vista que remanescem poucas linhas diretas em gabinetes e que o consumo já é bastante baixo. Some-se o fato de que com a instalação do sistema wireless e a disseminação dos aplicativos de mensagens já houve diminuição do consumo de telefonia fixa.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: "TELEFONIA" - TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estimular a Administração a adotar formas alternativas de comunicação, como correio eletrônico, <i>novel messenger</i> , <i>whatsapp</i> , <i>viber</i> e <i>telegram</i> .	TRF3	SADI/ACOM/ADEG	A partir de set/16 Status: contínuo
Realizar compras compartilhadas, visando à diminuição de custos.	JF3R	SADI/SADM(SJSP e MS)	A partir de set/16 Status: Não implementado/ contínuo
Eliminar o número de linhas diretas instaladas nos gabinetes, devido ao alto custo e a baixa utilização.	TRF3	DIRG/SADI/ADEG	Até fev/18 Status: Concluído
Excluir linhas fixas ociosas de contrato futuro	TRF3	SADI/USER	Até jul/18
Avaliar a quantidade de linhas móveis, valores e uso.	TRF3	SADI	Status: Contínuo
Ampliação da utilização de VoIP para as linhas fixas	TRF3/SJSP/SJMS	SADI/SETI	Até jul/18

INDICADOR: "ENERGIA ELÉTRICA" – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh)	RESULTADO	6.799.851,7	6.570.105 (-3,79%)	6.087.213,92 (-7,35%)			
	META	-	-3%	-	-3%	-3%	-3%
7.2. CRE – Consumo relativo de energia elétrica	RESULTADO	100,07	96,69	100,24			
	META	-	-	-	-	-	-

7.3 GE - Gasto com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 4.913.641,36	R\$ 4.029.354,85 (-17,99%)	R\$ 3.734.753,28 (-7,31%)			
	META	-	-3%	-	-3%	-3%	-3%
7.4. GRE – Gasto relativo com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 72,31	R\$ 59,30	R\$ 61,50			
	META	-	-	-	-	-	-
7.5. NT – Negociação tarifária	SIM						
Observação (quais são as tratativas ou ações)	<p>A AES - Eletropaulo foi contatada em busca de condições especiais de faturamento, sobretudo para concessão de "horário de ponta especial". Os pedidos foram negados em razão da alegada "isonomia entre consumidores".</p> <p>A área técnica acompanha mensalmente as contas de energias do edifício sede, realizando sempre os cálculos de adequação da demanda contratada, com a demanda máxima utilizada. Esses cálculos garantem que o valor de demanda contratada resulte sempre no menor valor global das cobranças relativas à demanda.</p>						
Unidade responsável	DAEG/SADI						
Glossário	7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh) Definição: consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária. Unidade de medida: kWh. Periodicidade da apuração: mensal.						
	7.3 GE - Gasto com energia elétrica Definição: valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	<p>A linha de base foi informada no PLS como sendo o consumo e o gasto médio de 2013, 2014 e 2015, no entanto, trata-se do consumo e gasto efetivo de 2015.</p> <p>Área total informada no PLS-CNJ 2015/2016: 67.951,75m²</p> <p>Área total informada no PLS-CNJ 2017: 60.727,23m²</p> <p>META: Reduzir o consumo de energia elétrica e seu respectivo gasto</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ENERGIA ELÉTRICA” – TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar estudo para determinação dos locais onde podem ser colocados sensores de presença nos prédios.	Torre Sul	DAEG	dez/17 / jul/18
Identificar lâmpadas de salas que podem ser apagadas (em cima de armários, p.ex.).	Torre Sul	DAEG	A partir de jul/16 Status: implementado/contínuo
Realizar campanhas sistemáticas para redução do consumo de energia.	Torre Sul	SADI/ADEG/SEGE/ACOM	Até dez/16 Status: implementado/contínuo
Definir índice que expurgue aumento de tarifas, incentivos governamentais e outras variações, a fim de viabilizar a definição de meta para diminuição do valor da conta de energia.	Torre Sul	DAEG	Set/16 Status: implementado (revisão anual)
Informar a quantidade de interruptores existentes em estoque, para dimensionar a disponibilidade de substituição, viabilizando a ação seguinte.	TRF3	UMAT	Até jul/18
Realizar campanhas, in loco, para instalação de interruptores nas salas. Compartimentar circuitos elétricos.	Torre Sul	ADEG	Até dez/16 Status: implementado/contínuo
Realizar estudo para otimizar o consumo de energia durante o plantão judiciário.	Torre Sul	SADI/SEJU	Abr/18 / Jul/18
Fazer comunicado e campanha para instalação do aplicativo	TRF3	ADEG/SETI	Fev/18 /Mar/18

(SETI) para desligamento do monitor após interrupção do uso.			
Substituição das atuais lâmpadas por LED	TRF3	DAEG	Até dez/18
Fazer comunicado e campanha de redução do horário de funcionamento do ar condicionado.	TRF3	ADEG/DAEG	A partir de jun/18 Status: implementado/contínuo

INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – TRF3							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
8.1 CA - Consumo de água (m³)	RESULTADO	46.704	51.946 (+11,22%)	45.904 (-11,63%)			
	META	-	-3%	-	-2%	-2%	-2%
8.2. CRA – Consumo relativo de água	RESULTADO	0,77	0,85	0,76	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
8.3 GA - Gasto com água	RESULTADO	R\$ 1.057.183,74	R\$ 1.754.792,04 (+65,98%)	R\$ 1.613.713,53 (-8,04%)			
	META	-	-3%	-	-2%	-2%	-2%
8.4. GRA – Gasto relativo com água	RESULTADO	R\$ 17,41	R\$ 28,90	R\$ 26,57			
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	DAEG/SADI						
Glossário	8.1 CA - Consumo de água Definição: consumo total de água fornecida pela concessionária. Unidade de medida: metros cúbicos (m³). Periodicidade da apuração: mensal.						
	8.3 GA - Gasto com água Definição: valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	<p>Linha de base: consumo e gasto de 2015, com aplicação de índice calculado para inclusão das torres Norte e Funcef, onde as despesas são rateadas pelos condomínios.</p> <p>Edifício Torre Sul (Área útil total): 45.005,14 m2 (ref. valores atualmente informados) Edifício Torre Norte (área útil total): 11.186,00 m2 Edifício Funcef (área útil total): 4.536,09 m2 TOTAL 60.727,23 m2 (área informada 2017) Índice considerado (60.727,23/45.005,14) : 1,34934</p> <p>O índice acima foi aplicado aos valores de consumo /custo com água e esgotos, extrapolando proporcionalmente ao consumo/custo da Torre Sul para as Torre Norte e Funcef Center. Obs.: difere da área total informada no PLS-CNJ 67.951,75m² (2015/2016)</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Orientar os funcionários terceirizados, em especial a equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água.	Torre Sul	DICS	A partir de jun/16 Status: implementado/contínuo
Orientar as áreas para acionar imediatamente a SADI quando verificarem vazamentos.	Torre Sul	DAEG	A partir de jun/16

			Status: implementado/contínuo
Realizar campanhas sistemáticas para redução do desperdício de água.	Torre Sul	SADI/ADEG/ ACOM	A partir de jun/16 Status: contínuo
Garantir a observância do nível dos reservatórios durante a limpeza, a fim de evitar desperdício.	Torre Sul	DICS	A partir de jun/16 Status: contínuo
Prosseguir estudo sobre possibilidade de utilização do poço artesiano da Torre Norte.	Torre Norte	DAEG	A partir de jun/16 Status: implantação em 2018
Reformar o sistema hidráulico do edifício sede do Tribunal (obra com duração de 24 meses)	Torre Sul	SADI	Até dez/2020

INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
9.1 Dpa - Destinação de papel	RESULTADO	-	18.130 kg	9.907 kg (-45,36%)	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.2 Dpl - Destinação de plásticos	RESULTADO	-	6.215 kg	1.850 kg (-70,23%)	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.3 Dmt - Destinação de metais	RESULTADO	-	2.475 kg	2.493 kg (0,73%)	-	-	-
	META	-	-	-	100%	100%	100%
9.4 Dvd - Destinação de vidros	RESULTADO	-	169 kg	292 kg (72,78%)	-	-	-
	META	-	-	-	100%	100%	100%
9.5 Cge - Coleta geral	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.6 TMR - Total de materiais destinados à reciclagem	RESULTADO	-	26.989 kg	14.542 kg (-46,12%)	-	-	-
	META	-	-	2%	2%	2%	2%
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática	RESULTADO	-	0	50,50 kg	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão	RESULTADO	-	0	0	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias	RESULTADO	-	21,1 kg	53,4 kg (5,45%)	-	-	-
	META	-	-	-	100%	100%	100%
9.10. DLP – Destinação de lâmpadas	RESULTADO	-	5.770 unid	6.900 unid (19,58%)	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	RESULTADO	-	66,904 kg	125,746 kg (-6,03)	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
9.12 Dob - Destinação de resíduos de obras e reformas	RESULTADO	-	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	100%	100%	100%
Unidade responsável	DICS – indicadores 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.9, 9.10 DATE – indicador 9.7 DGRA – indicador 9.8 DSAU – indicador 9.11 DAEG – indicador 9.12						

Glossário	<p>9.1 Dpa - Destinação de papel Definição: quantidade de papel, papelão e derivados destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, às empresas recicladoras. Unidade de medida: quilogramas (kg). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>9.10. DLP – Destinação de lâmpadas Definição: quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	<p>O indicador 9.5 não é medido, pois se destina a localidades onde a coleta não é feita com separação de materiais. O indicador 9.7 teve o primeiro descarte efetuado em setembro/17, após ser firmado o convênio com a cooperativa de lixo eletrônico. O indicador 9.9 só passou a ser monitorado a partir de agosto/16. O indicador 9.11 só passou a ser monitorado a partir de julho/16. A coleta seletiva é uma realidade no Tribunal desde 2012, no entanto, não havia uma medição sistemática dos resíduos gerados. Em 2016, com o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do PLS, começou-se a mensurar os resíduos. Não havendo linha de base, demonstraremos apenas as quantidades dos resíduos destinados à cooperativa de catadores no ano de 2016, que passará a servir de linha de base.</p>

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PAPEL”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para pesagem/ mensuração do papel e papelão destinados à reciclagem, antes e depois de deixarem o TRF3.	TRF3	SADI/USER	A partir de fev/16 Status: contínuo
Conscientizar usuários quanto ao descarte correto do papel.	TRF3	SADI/USER	A partir de jun/16 Status: contínuo
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3	ADEG	Status: contínuo
Avaliar a conveniência de aquisição de balança para aprimorar a mensuração do indicador	TRF3	SADI/USER	Até jul/18
Retirar as lixeiras individuais dos setores	TRF3	SADI/ADEG	Até jul/18

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PLÁSTICOS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para pesagem/ mensuração do plástico destinado à reciclagem, antes e depois de deixar o TRF3.	TRF3	SADI	A partir de Jun/16 Status: contínuo
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3	ADEG	Status: contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – METAIS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3	ADEG	Status: contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – VIDROS”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3	ADEG	Status: contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE INFORMÁTICA”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Definir procedimentos para descarte de mídia.	SETI	ADEG/SADI/SETI	Dez/18
Firmar parceria/contrato com cooperativa, nos moldes da SJSP, para retirada de resíduos de informática.	TRF3	ADEG/DIRG	Status: Implementado/contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar levantamento da quantidade de suprimentos e avaliar a melhor solução para descarte	TRF3	SADI/ADEG	A partir de Mar/18
<p>Observações:</p> <p>O TRF não mais adquire equipamentos nem suprimentos de impressão em papel, tendo em vista a adoção do modelo de outsourcing, com a contratação por meio de licitação, da empresa Simpress, que prevê o fornecimento de papel, tonner e demais insumos e peças necessários ao funcionamento dos equipamentos.</p> <p>Porém, há equipamentos remanescentes em uso, até o término de estoque de suprimentos (tonners, fitas de impressão, ribons e cartuchos), além de impressoras de uso específico para impressão de etiquetas e cartões de identificação e acesso.</p> <p>Com foco no Plano de Logística Sustentável, o Termo de Referência da contratação (doc. 2021359 itens 2.9.39 e 2.9.40) determinou a adoção de política reversa de cartuchos, carcaças, cilindros e demais peças e componentes das impressoras.</p>			

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – PILHAS E BATERIAS”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Identificar Postos de Entrega Voluntária (PEV) para pilhas e baterias.	TRF3	ADEG	Até dez/18
Disponibilizar caixa coletora para pilhas e baterias.	TRF3	SADI	Até dez/18
Incluir nos contratos de manutenção predial cláusula que obrigue as empresas destinar corretamente o resíduo.	TRF3	SADI	Status: Contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS - LÂMPADAS”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para quantificação das lâmpadas destinadas à reciclagem antes de deixar o TRF3	Torre Sul	SADI	A partir de jun/16 Status: contínuo
Ampliar a utilização da logística reversa.	Torre Sul	SADI	A partir de jun/16 Status: contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE SAÚDE”

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Quantificar os resíduos destinados à descontaminação antes de deixar o TRF3	TRF3	UBAS	Status: contínuo

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE OBRAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Incluir no Guia de Plano de Obras da 3ª Região a previsão contratual para adequar a destinação dos resíduos em todos os projetos da 3ª Região.	3ªR	SADI / DAEG	Até dez/18
Após início do procedimento do item anterior, mensurar os quantitativos.	TRF3	SADI / DAEG	Status: contínuo

INDICADOR: “REFORMAS” – TRF3							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base	RESULTADO	R\$ 709.065,00	R\$ 673.611,72 (-5%)	R\$ 166.617,41 (-75,27%)			
	META	-	-5%	-10%	-3%	-3%	-3%
10.2. GRR – Gastos com reformas no período de referência	RESULTADO	-	R\$ 709.065,00	R\$ 673.611,72	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
10.3. VGR – Variação dos gastos com reformas	RESULTADO	-	-5%	-75,27%			
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	DAEG/SADI						
Glossário	<p>10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base Definição: corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p> <p>Período-base: compreendem os meses de janeiro a dezembro do ano-base em análise. Período de referência: compreende os meses de janeiro a dezembro do ano anterior ao ano em análise (período-base).</p>						
Observações	Linha de base: gasto em 2015.						

INDICADOR: “REFORMAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar os usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, orientando-os a justificar os chamados abertos pelo SICAD, ponderando a necessidade/utilidade.	TRF3	DAEG	A partir de set/16 Status: implementado/contínuo
Apresentar alternativas às solicitações dos usuários a fim de reduzir os custos da execução.	TRF3	DAEG	A partir de set/16 Status: implementado/contínuo
Apresentar, juntamente com a proposta de layout, a planilha de custo, a fim de que o solicitante tenha ciência do impacto financeiro.	TRF3	DAEG	A partir de set/16 Status: implementado/contínuo
Encaminhar o layout juntamente com a planilha de custo para aprovação da USER/SADI/ DIRG.	TRF3	SADI/DIRG	A partir de set/16 Status: implementado/cotínuo.
Avaliar possibilidade de firmar convênios com empresas particulares e prefeituras para obras de adaptações de acessibilidade nas edificações.	TRF3	SADI/DIRG	Até dez/18

INDICADOR: "LIMPEZA" – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base	RESULTADO	R\$ 4.265.162,54	R\$ 4.937.143,56 (15,76%)	R\$ 5.120.422,91 (3,71%)	-	-	-
	META	-	-7,35%	-	manter	manter	manter
11.2. m² Cont – Área contratada	RESULTADO	51.937	51.937	51.937	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.3. GRL – Gasto relativo com contratos limpeza	RESULTADO	R\$ 82,12	R\$ 95,06	R\$ 98,59	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.4. GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência	RESULTADO	R\$ 3.204.762,18	R\$ 4.265.162,54	R\$ 4.937.143,56	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.5. VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza	RESULTADO	33,09%	15,76%	3,71%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.6. GML – Gasto com material de limpeza	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Divisão de Conservação e Serviços Gerais (DICS)/USER/SADI						
Glossário	11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	1) Linha de base: consumo/gasto de 2015. 2) O material de limpeza é fornecido pela empresa contratada, não sendo medido o seu gasto no indicador 11.6, pois já está sendo considerado no indicador 11.1.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: "LIMPEZA" - TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Interromper o fornecimento de papel toalha nas copas.	TRF3	DICS	A partir de jun/16 Status: implementado/contínuo
Reduzir a lavagem do hall de elevadores (24 andares) de bimestral para quadrimestral ou de acordo com a necessidade.	TRF3	DICS	A partir de jun/16 Status: implementado/contínuo
Substituir a lavagem de 2 pavimentos da garagem por varrição e pano molhado.	TRF3	DICS	A partir de jun/16 Status: implementado/contínuo
Reforçar o treinamento/orientação para os colaboradores.	TRF3	DICS	A partir de jun/16 Status: implementado/contínuo
Analisar com a empresa contratada técnicas que reduzam a quantidade de produtos de limpeza utilizados.	TRF3	DICS	A partir de jan/18

INDICADOR: “VIGILÂNCIA” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
12.1. GVAB – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	RESULTADO	R\$ 1.896.539,44	R\$ 1.587.140,25 (-16,31%)	R\$ 1.254.592,32 (-20,95%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.2. QVAB – Quantidade de postos de vigilância armada	RESULTADO	16	10 (-37,50%)	10 (0%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada	RESULTADO	R\$ 118.533,71	R\$ 158.714,03 (33,90%)	R\$ 125.459,23 (-20,95%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.4. GVDB – Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	RESULTADO	R\$ 2.199.616,56	R\$ 1.549.498,50 (-29,56%)	R\$ 1.117.700,97 (-27,87%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.5. QVD – Quantidade de postos de vigilância desarmada	RESULTADO	22	13 (-40,91%)	15 (15,38%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.6. GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada	RESULTADO	R\$ 99.982,57	R\$ 119.192,19 (19,21%)	R\$ 74.513,40 (-37,48%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	RESULTADO	R\$ 3.908.564,88	R\$ 4.096.156,00	R\$ 3.136.638,75	R\$ 2.372.293,29	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.8. VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância	RESULTADO	4,80%	-23,42%	-24,37%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Divisão de Segurança						
Glossário	12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base). Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	A linha de base 2015 foi corrigida.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “VIGILÂNCIA” - TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar estudo de viabilidade para compartilhamento da frota (Decreto nº 9.287/2018) e consequente alocação de Agentes de Segurança nos postos ocupados pelos vigilantes contratados	TRF3	SSEG	Até dez/18
Está em andamento procedimento administrativo para realização de Pregão Eletrônico para registro de preços de contratação de serviço de locação de veículo com motorista para eventos (exemplo: reunião CJF). (0027413-63.2016.4.03.8000)	TRF3	SSEG	Até dez/18

INDICADOR: “VEÍCULOS” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
13.1 Km - Quilometragem	RESULTADO	294.095	294.529 (0,15%)	251.981 (-14,45%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.2. VG – Quantidade de veículos a gasolina	RESULTADO	9	6	4	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.3. VEt – Quantidade de veículos a etanol	RESULTADO	0	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.4. VF – Quantidade de veículos flex	RESULTADO	69	67	67	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.5. VD – Quantidade de veículos a diesel	RESULTADO	11	9	8	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.9. QVe – Quantidade de Veículos	RESULTADO	89	82 (-7)	79 (-3)	-	-	-
	META	-	-1	-6	-	-	-
13.10. QVs – Quantidade de veículos de serviço	RESULTADO	30	35	33	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.12. QVM – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	RESULTADO	59	47	46	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículos	RESULTADO	R\$ 66.087,01	R\$ 160.922,82 (143,5%)	R\$ 131.993,32 (-17,98%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.15. GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos	RESULTADO	R\$ 742,55	R\$ 1.962,47 (164,29%)	R\$ 1.670,80 (-14,86%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Divisão de Suporte e Apoio a Dignitários (DISA)/SSEG						
Glossário	<p>13.1 Km - Quilometragem Definição: quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados. Unidade de medida: quilômetros (km). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>13.9. QVe – Quantidade de Veículos Definição: quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do períodobase, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados. Unidade de medida: veículos Periodicidade da apuração: anual</p> <p>13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículos Definição: despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos. Unidade de medida: reais / veículo Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	Os indicadores 13.6; 13.7; 13.8; 13.11; 13.13; 13.16; 13.17 não foram listados, pois não tem o seu objeto de medição no Tribunal. A grande variação encontrada nos indicadores 13.14 e 13.15 deve ser analisada com certa ressalva, pois em 2015 não era observado todo o detalhamento do indicador para						

informar os gastos com manutenção.
A linha de base 2015 foi complementada.
Não será definida meta para diminuição de veículos, referente ao período de 2018-2020, pois a frota atual atende às necessidades deste TRF3, em conformidade à Resolução CJF 072/2009.

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “VEÍCULOS” - TRF3

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Desfazimento dos veículos da administração que estão fora de circulação, sem geração de gastos (não funcionais).	TRF3	SSEG, UMAT	Set/16 Status: implementado/ contínuo
Realizar estudo de viabilidade para compartilhamento da frota (Decreto nº 9.287/2018)	TRF3	SSEG	Até dez/18
Está em andamento procedimento administrativo para realização de Pregão Eletrônico para registro de preços de contratação de serviço de locação de veículo com motorista para eventos (exemplo: reunião CJF). (0027413-63.2016.4.03.8000)	TRF3	SSEG	Até dez/18
Estudo para colocação de <i>tags</i> nas viaturas para controle de entrada e saída	TRF3	SSEG	Até dez/18

INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
14.1 CG - Consumo de gasolina	RESULTADO	3.451,33	6.038,27 (74,95%)	7.804,55 (29,25%)			
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.2 CE - Consumo de etanol	RESULTADO	51.732,96	46.557,54 (-10%)	48.020,75 (3,14%)	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.3 CD - Consumo de diesel	RESULTADO	3.311,87	3.980,1 (20,18%)	2.437,27 (-38,76%)	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.4 CGN - Consumo de gás natural	RESULTADO	0	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina	RESULTADO	707,49	720,49 (1,84%)	786,27 (9,13%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.6 CRd - Consumo relativo de diesel	RESULTADO	301,08	442,23 (46,88%)	304,66 (-31,11)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.7 CRgn - Consumo relativo de gás natural	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-

Unidade responsável: Divisão de Suporte e Apoio a Dignitários - DISA

Glossário
14.1 CG - Consumo de gasolina
Definição: quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.
Unidade de medida: litro (l).
Periodicidade da apuração: mensal.

	<p>14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina Definição: quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo. Unidade de medida: litro (l) / veículo. Periodicidade da apuração: mensal.</p>
Observações	<p>No PLS a linha de base de 2015 foi exposta em reais, não servindo como comparativo com o consumo medido em litros. Total (2015) R\$98.186,27: R\$ 8.717,30 (gasolina); R\$ 81.548,33 (etanol); R\$ 2.311,59 (diesel); R\$ 5.609,00 (diesel S10). A linha de base 2015 foi corrigida para o consumo em litros. O consumo geral de combustível em 2015 foi de 58.496,16 litros e em 2016 foi de 56.575,91 litros, havendo uma redução de 3,28%. Em 2017 o consumo total aumentou 2,98%, totalizando R\$ 58.262,57 litros.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” - TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Minutar normatização sobre saídas planejadas conjuntamente entre o TRF3 e a SJSP a fim de otimizar recursos.	TRF3 e SJSP	SSEG/SADI/SJSP	A partir de mar/18
Realizar estudo de viabilidade para compartilhamento da frota.	TRF3	SSEG	Até dez/18
Está em andamento procedimento administrativo para realização de Pregão Eletrônico para registro de preços de contratação de serviço de locação de veículo com motorista para eventos (exemplo: reunião CJF). (0027413-63.2016.4.03.8000)	TRF3	SSEG	Até dez/18

INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” – TRF3							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida	RESULTADO	50	1065 (2030%)	1.457 (36,81%)	-	-	-
	META	-	-	55 participações	manter	manter	manter
15.2. AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	RESULTADO	Não medido	5	6 (20%)	-	-	-
	META	-	-	-	5	5	5
15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	RESULTADO	Não medido	9,12	9,91	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
15.4. PS – Participações em ações solidárias	RESULTADO	Não medido	95	179 (88,42%)	-	-	-
	META	-	-	-	103	108	113
15.5. AS – Quantidade de ações solidárias	RESULTADO	Não medido	4	4	-	-	-
	META	-	-	-	4	4	4
15.6. PRS – Participação relativa em ações solidárias	RESULTADO	Não medido	1,01	1,83	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
15.7. AInc – Ações de inclusão	RESULTADO	Não medido	1	5 (400%)	-	-	-
	META	-	-	-	2	2	2
Unidade responsável	Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde (UBAS)/ SEGE						
Glossário	15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida						

	<p>Definição: total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida Definição: percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: percentual por ação Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.4. PS – Participações em ações solidárias Definição: total de participações do corpo funcional em ações solidárias. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.7. AInc – Ações de inclusão Definição: quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	<p>1) No PLS a linha de base foi estimada, pois não havia controle das participações. 2) O número de participações em 2016 foi alavancado pelo PAQV – programa de controle, lançado em maio de 2016, que atingiu 698 participações e visou à identificação dos principais fatores de risco para a saúde dentre os magistrados/servidores beneficiários do plano da AMIL no TRF3.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” - TRF3			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início / término
Promover campanhas de disseminação de conhecimentos, desenvolvimento de atitudes e habilidades relativas à qualidade de vida.	TRF3	UBAS	A partir de jan/17 Status: implementado/contínuo
Promover ações solidárias a entidade(s) beneficente(s) parceira(s)	TRF3	UBAS	A partir de jan/16 Status: implementado/contínuo
Promover ações institucionais de inclusão social.	TRF3	UBAS	A partir de ago/16 Status: implementado/contínuo
Promover estudo para o retorno da ginástica laboral.	TRF3	UBAS	A partir de março/18
Internalizar o disposto na Resolução 207, do CNJ, de 15/10/2015, que institui a Política de Atenção Integral à Saúde de magistrados e servidores do Poder Judiciário, no que diz respeito aos exames periódicos.	TRF3	UBAS	A partir de ago/17* Status: não implementado (*) dependente da disponibilidade orçamentária
Promover eventos sobre saúde, qualidade de vida no trabalho e inclusão social, preferencialmente, via EAD.	TRF3	UBAS, DECO	A partir de jan/17 Status: implementado/contínuo
Realizar, junto às empresas prestadoras de serviço de plano de saúde contratadas, programa de gerenciamento da saúde dos beneficiários titulares (bianual).	TRF3	UBAS	A partir de mai/16 Status: implementado em 2016 Próximo será em 2018
Promover campanhas de sensibilização para o voluntariado.	TRF3	UBAS	A partir de jan/17 Status: não implementado
Promover a divulgação da "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência",	TRF3	UBAS	A partir de out/16 Status: não implementado/contínuo

desenvolvido pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da pessoa com deficiência.			
Realizar feiras de trocas.	TRF3/SJSP	UBAS	A partir de nov/16 Status: implementado/contínuo
Efetuar consulta ao CNJ/CJF a fim de que os cursos sobre qualidade de vida e saúde gerem Adicional de Qualificação	TRF3	UBAS/SEGE	Set/18

INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” – TRF3

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização	RESULTADO	1	11 (1000%)	14 (27,27%)	-	-	-
	META	-	2	2	4	6	8
16.2. PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	RESULTADO	Não medido	312	203 (-34,94%)	-	-	-
	META	-	-	-	180	180	180
16.3. PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	RESULTADO	-	1,21%	0,59	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Divisão de Desenvolvimento de Competências (DECO)/SEGE						
Glossário	16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização Definição: quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual						
Observações							

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” - TRF3

AÇÃO*	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO/ TÉRMINO
Realizar curso presencial e a distância em Gestão Socioambiental para magistrados, servidores, estagiários e terceirizados.	TRF3	ADEG/DECO em parceria com áreas de capacitação da SJSP e SJMS	Ago/16 / dez/16 Status: implementado/contínuo
Realizar cursos de capacitação a distancia de sensibilização em práticas sustentáveis.	TRF3	DECO em parceria com áreas de capacitação da SJSP e SJMS	Jul/16 / dez/16 Status: implementado /contínuo
Realizar campanhas de redução de consumo de insumos naturais (água, energia, materiais de consumo).	TRF3	DECO/ACOM/ADEG	Ago/16 / dez/16 Status: implementado /contínuo
Realizar palestras para servidores, magistrados, estagiários e terceirizados sobre consumo consciente (Ex: Semana do Meio Ambiente; Virada Sustentável).	TRF3	ADEG/DECO	mar/18 / dez/18

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - REVISÃO 2017
JUSTIÇA FEDERAL - SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO

INDICADOR: “PAPEL” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
2.1 CPnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio	RESULTADO	57.156	53.938 (-5,63%)	43.381 (-19,57%)			
	META	-	-10%	-10%	-10%	-10%	-10%
2.2 CPrp – Consumo de papel reciclado próprio	RESULTADO	331	161 (-51,36%)	150 (-6,83%)			
	META	-	-				
2.3 CPp – Consumo de papel próprio	RESULTADO	57.487	54.099 (-5,89%)	43.531 (-19,53%)	-	-	-
	META	-	-10%	-10%	-10%	-10%	-10%
2.4 CPnrc – Consumo de papel não-reciclado contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.5 CPrcc – Consumo de papel reciclado contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.6 CPc – Consumo de papel contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.7 CPt – Consumo de papel total	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.8 GPnrp – Gasto com papel não-reciclado próprio	RESULTADO	R\$ 494.696,56	R\$ 489.907,38 (-0,97%)	R\$ 419.832,68 (-14,30%)			
	META	-					
2.9 GPrp – Gasto com papel reciclado próprio	RESULTADO	R\$ 2.571,87	R\$ 1.250,97 (-51,36%)	R\$ 1.165,50 (-6,83%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.10 GPP – Gasto com papel próprio	RESULTADO	R\$ 497.268,43	R\$ 491.138,95 (-1,23%)	R\$ 420.998,18 (-14,28%)			
	META	-					
Unidade responsável	Núcleo de Material e Patrimônio – NUMP						
Glossário	2.1 CPnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio Definição: quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 2.4. Unidade de medida: resmas. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	A linha de base do consumo 2015 (média dos anos de 2013, 2014 e 2015) foi redefinida para o consumo de 2015. Linha de base do gasto 2015 permanece a média dos anos de 2013, 2014 e 2015.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “PAPEL” – SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Definir diretrizes para a redução do consumo de papel branco.	Subseções Judiciárias	SADM-SP	jul/16 / dez/18
Implantação do PJE.	SJSP	AGES/VARAS FEDERAIS	2016 / 2017 Status: implantado, com exceção de processos criminais e de execuções fiscais

Terceirização dos serviços de impressão, com controle de impressões por crachá e/ou login. (estudo - Processo SEI nº 0052855-28.2016.4.03.8001)	SJSP	UAPA/NUSD	Até dez/18
Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	SJSP	SADM-SP/Diretorias das Varas e JEFs	Status: 2017 – Ação contínua
Realizar estudo para verificar unidades nas quais, apesar da implantação do PJE, ainda há necessidade de impressão de documentos.	SJSP	SADM-SP	Até agosto/2018
Verificar situação de unidades em que, apesar do uso do PJE, ainda é realizada a impressão de material, buscando a redução e eliminação dessas impressões.	SJSP	SADM-SP	A partir de agosto/2018 Ação contínua

Ações implementadas:

Campanha de conscientização de servidores para imprimir o que for absolutamente necessário e, quando possível, utilizar os dois lados do papel configurando a impressora para o padrão “rascunho” (divulgação de dicas para redução de energia, água e materiais nas edições do informativo “Em Tempo”); Afixação de cartazes nos fóruns e campanha em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central).

Ações em andamento:

Tramitação de estudo (Processo SEI nº 0052855-28.2016.4.03.8001) que definiu a melhor solução para impressão de documentos nesta SJSP, qual seja o outsourcing de impressão, que, do ponto de vista da gestão administrativa, proporciona um alto grau de escalabilidade, rastreabilidade de utilização com a bilhetagem por centro de custos. Dessa forma, será proposta contratação para o segundo semestre de 2018 para terceirização dos serviços de impressão, incluindo o fornecimento de papel, seguindo modelo de contratação já implementado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020.

INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água	RESULTADO	47.335	44.632 (-5,71%)	33.779 (-24,3%)			
	META	-	-10%	-5%	-5%	-5%	-5%
3.2. CCC – Consumo de copos descartáveis para café	RESULTADO	6.256	5494 (-12,18%)	4.381 (-20,25%)	-	-	-
	META	-	-25%	-10%	-10%	-10%	-10%
3.3. CCT – Consumo de copos descartáveis total	RESULTADO	53.591	50.127 (-6,46%)	38.160 (-23,87%)			
	META	-	-	-	-	-	-
3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água	RESULTADO	R\$ 83.543,01	R\$ 86.698,70 (3,78%)	R\$ 66.138,93 (-23,7%)			
	META	-	-	-5%	-5%	-5%	-5%
3.5. GCC – Gasto com copos descartáveis para café	RESULTADO	R\$ 5.282,41	R\$ 4.625,15 (-12,44%)	R\$ 3.732,47 (-19,3%)	-	-	-
	META	-	-	-10%	-10%	-10%	-10%
3.6. GCT – Gasto com copos descartáveis total	RESULTADO	R\$ 88.825,42	R\$ 91.323,85 (2,81%)	R\$ 69.871,40 (-23,49%)	-	-	-

	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Material e Patrimônio - NUMP						
Glossário	<p>3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água Definição: quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200ml. Unidade de medida: centos Periodicidade da apuração: anual</p> <p>3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água Definição: despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	A Linha de base do PLS/2016 (média de consumo dos anos de 2013, 2014 e 2015) foi retificada para o consumo 2015.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” - SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar campanha de substituição do uso de copos descartáveis por copos duráveis.	SJSP	Comunicação Social	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Intensificar a campanha “adote um copo”.	SJSP	Comunicação Social	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Elaborar plano de ação para substituição gradativa de copos descartáveis por copos de vidro.	SJSP	UMAD/NUMP	Até agosto/18 Conforme informação do NUMP (doc. SEI 3394224) a SJSP já dispõe de estoque de copos de vidro em quantidade suficiente para dar início a uma substituição gradativa de copos descartáveis por copos de vidro. Dispõe, também, de Ata de Registro de Preços com vigência até 30/03/2018 e nova licitação para Registro de Preços está prevista para o 1º Trimestre de 2018.

Ações implementadas:

Campanha de conscientização de servidores quanto à utilização de apenas um copo descartável durante o dia ou substituição de seu uso por canecas e copos de vidro (divulgação de dicas para redução de energia, água e materiais nas edições do informativo “Em Tempo”).

Afixação de etiquetas de sensibilização nos bebedouros e porta-copos.

Campanha disponibilizada em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central).

Novas ações ou ações a serem implementadas:

Intensificação de campanhas de divulgação e conscientização junto aos servidores e usuários

das instalações dos prédios da Justiça.

Estudo para novas medidas.

Avaliação de Revisão da Meta/2017

Reduzir o consumo de copos de 200ml e extinguir o consumo de copos de 50ml.

INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” – SJSP

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	RESULTADO	26.007	29.889 (+14,92%)	8.158 (-72,7%)	-	-	-
	META	-	-20%	-20%	-100%	-100%	-100%
4.2. CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	RESULTADO	45.019	52.691 (+17,04 %)	48.471 (-8,01%)	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
4.3. GAED – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	RESULTADO	Não medido	R\$ 52.726,62	R\$ 14.257,11 (-72,96 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-100%	-100%	-100%
4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	RESULTADO	Não medido	R\$ 368.837,00	R\$ 466.010,54 (26,35 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
Unidade responsável	NUSD – SUC2 / SADM e Diretorias dos Núcleos						
Glossário	4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral Definição: quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual						
	4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis Definição: despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	<p>Linha de base: média de consumo dos anos de 2013, 2014 e 2015. Dados informados no PLS/2016:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Linha de base para o consumo de água mineral em embalagens descartáveis: 13.183 unidades de 510ml e 12.824 unidades de 1,5l; 2. Os valores referentes às embalagens descartáveis/2016 (20.000 unidades de 510ml e 10.600 unidades de 1,5l), eram quantidades remanescentes em estoque para consumo ao longo do tempo. 						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” - SJSP

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Utilizar jarras de água em reuniões.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos Administrativos (SJSP)	A partir de jun/2016 Status: Ação contínua (a maioria das Subseções já adota a prática)
Realizar estudo sobre viabilidade econômica e ambiental da instalação de bebedouros de pressão nas áreas comuns.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos Administrativos (SJSP)	jun/16 / dez/16 Status: em andamento ¹
Diminuir a aquisição de garrafas de água de 20l.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos Administrativos (SJSP)	Depende da ação acima e consecução da Meta 1 Status: ação não realizada ²
Realizar estudo de viabilidade para	Subseções	Diretoria Administrativa e	jan/18 / jun/18

instalação de filtros/ purificadores de água.	Judiciárias	Diretorias dos Núcleos Administrativos das Subseções Judiciárias	
-----------------------------------------------	-------------	------------------------------------------------------------------	--

Ações implementadas:

Utilização de jarras de água em reuniões.

OBS. A partir do mês de abril/2017 não há mais água em embalagens descartáveis por conta das novas contratações de forma que o consumo de garrafas de 510 ml e 1,5 l desde então foi zero.

¹ Dos fóruns que responderam nossa consulta JEF/capital, Jaú, Ourinhos, Assis e Santo André informam que já possuem bebedouros em suas instalações, Tupã - não é necessário; Jales - há possibilidade de instalação; Jundiaí – inviável; Lins e São Carlos - não há pontos de água e esgoto; Presidente Prudente – estudo em andamento. As demais subseções não informaram ou não realizaram o estudo.

² Com a extinção de uso de garrafinhas de água há uma tendência de aumento do consumo em garrafões. Ademais está previsto o retorno do programa de estágio na SJSP, o que também tenderá a aumentar o consumo de água pela maior circulação de pessoas nos fóruns.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

A diminuição de aquisição de garrafões de 20l depende de estudo sobre viabilidade de instalação de bebedouros (adaptação das instalações hidráulicas) bem como estudos dos custos com instalação, manutenção e aquisição de elementos filtrantes.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Estipulou meta para o período de 2018 a 2020 do indicador galão de 20l.

Em 2017 houve exclusão do fornecimento de água em garrafinha de 500ml, restando apenas o fornecimento em galão de 20 litros.

INDICADOR: “IMPRESSÃO” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
5.1. QI – Quantidade de impressões	RESULTADO	26.228.500	10.831.888 (-58,7%)	12.323.104 (13,76%)			
	META	-	-5%	-5%	-3%	-3%	-3%
5.2. QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	RESULTADO	1.541	588 (-61,84%)	592 (0,68%)	-	-	-
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%
5.3. PEI – Performance dos equipamentos instalados	RESULTADO	17.020,44	18.421,58 (+8,23%)	20.816,05 (13%)			
	META	-	-	-	-	-	-
5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	RESULTADO	R\$ 694.380,00	R\$ 642.030,05 (-7,54 %)	R\$ 484.652,12 (-24,51%)			
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%
5.5. GAI – Gasto com aquisição de impressoras	RESULTADO	-	0	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
5.6. GCO – Gasto com contratos de	RESULTADO	R\$ 613.494,11	R\$ 1.312.689,39 (+113,97%)	R\$ 1.473.567,58 (12,25%)	-	-	-
	META	-	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

terceirização de impressão						
Unidade responsável	NUSD – SUC3					
Glossário	<p>5.1. QI – Quantidade de impressões Definição: quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia. Unidade de medida: impressões Periodicidade da apuração: anual</p> <p>5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos Definição: despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão, pois este é considerado no item 2.3. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p> <p>5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão Definição: despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>					
Observações	<p>A "5.1. QI - quantidade de impressões" abarca impressões+fax+cópias (equipamentos multifuncionais) Os itens 5.3, 5.4 e 5.5 da planilha ficam a cargo das empresas contratadas.</p>					

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “IMPRESSÃO” – SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Implementar software para controle de impressões.	SJSP	SETI	Até dez/16 Status: novo contrato de outsourcing será implantado em 2018.
Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	SJSP	SADM/NUCS/ Diretorias das Varas e JEFs	A partir de ago/16 Status: Ação contínua
Elaborar campanha de conscientização para economia de recursos.	SJSP	SADM/NUCS	A partir de ago/16 Status: Ação contínua
Realizar estudo para firmar contrato de outsourcing, nos moldes do TRF3.	SJSP	UAPA/NUSD	A partir de ago/16 Status: Concluído (Processo nº 0052855-28.2016.4.03.8001)
Implantação do PJE.	SJSP	AGES/VARAS FEDERAIS	2016 / 2017
Terceirização dos serviços de impressão, com controle de impressões por crachá e/ou login.	SJSP	UAPA/NUSD	Até dez/18
Elaborar relatório sobre a quantidade de impressoras patrimoniadas existentes em cada setor/gabinete para avaliação	TRF3/SJSP/SJMS	SETI	Até jul/18
Realizar estudo para verificar unidades nas quais, apesar da implantação do PJE, ainda há necessidade	SJSP	SADM-SP	Até agosto/2018

de impressão de documentos.			
Verificar situação de unidades em que, apesar do uso do PJE, ainda é realizada a impressão de material, buscando a redução e eliminação dessas impressões.	SJSP	SADM-SP	A partir de agosto/2018

Ações implementadas:

Campanha de conscientização de servidores para imprimir o que for absolutamente necessário e, quando possível, utilizar os dois lados do papel configurando a impressora para o padrão “rascunho” (divulgação de dicas para redução de energia, água e materiais nas edições do informativo “Em Tempo”);

Afixação de cartazes nos fóruns e campanha em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central)

Ações em andamento:

Tramitação de estudo (Processo SEI nº 0052855-28.2016.4.03.8001) que definiu a melhor solução para impressão de documentos nesta SJSP, qual seja o outsourcing de impressão, que, do ponto de vista da gestão administrativa, proporciona um alto grau de escalabilidade, rastreabilidade de utilização com a bilhetagem por centro de custos.

Dessa forma, será proposta contratação para o segundo semestre de 2018 para terceirização dos serviços de impressão, incluindo o fornecimento de papel, seguindo modelo de contratação já implementado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020, diminuindo para 3% apenas a meta de quantidade de impressões.

Observação: A despesa é atualmente gerida pela UMAD, mas nos termos do estudo contido no processo 0052855-28.2016 será proposta contratação para o segundo semestre de 2018 para terceirização dos serviços de impressão (outsourcing), incluindo o fornecimento de papel, seguindo modelo de contratação já implementado no TRF3.

Manutenção da meta para nova avaliação em 2018, após implementação da nova solução.

INDICADOR: “TELEFONIA” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
6.1 GTf - Gasto com telefonia fixa	RESULTADO	R\$ 576.364,34	R\$ 254.512,40 (-55,84%)	R\$ 190.502,91 (-25,14%)			
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
6.2 LTf - Linhas telefônicas fixas	RESULTADO	Não medido	6.474	6474	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
6.3 GRTf - Gasto relativo com telefonia fixa	RESULTADO	-	R\$ 39,31	R\$ 29,43			
	META	-	-	-	-	-	-
6.4 GTm - Gasto com telefonia móvel	RESULTADO	R\$ 423.601,98	R\$ 746.450,66 (+76,21%)	R\$ 581.406,10 (-22,11%)			
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
6.5 LTm - Linhas telefônicas móveis	RESULTADO	Não medido	440	440	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
6.6 GRTm - Gasto	RESULTADO	-	R\$ 1.696,47	R\$ 1.321,38	-	-	-

relativo com telefonia móvel	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	NUSD – SUTA						
Glossário	6.1 GTf - Gasto com telefonia fixa Definição: despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde) Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	Linha de base: média de consumo de 2015. Valor de telefonia fixa: refere-se ao gasto após o corte orçamentário ocorrido no exercício de 2016. Telefonia móvel: o aumento deve-se à alteração do contrato firmado em 2016, com vigência até dez/2017, que ampliou o número de linhas telefônicas de 313 para 440, visando atender os Núcleos Administrativos dos Fóruns, bem como, acrescentou o serviço de dados. Após, houve corte nas linhas de dados destinadas aos tablets dos magistrados o que fez o valor apresentar redução.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “TELEFONIA”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Revisar o valor gasto com telefonia (repactuação).	SJSP	SUTA/NUSD	A partir de set/16 Status: Concluído ¹
Sugerir à Administração a alteração do modelo ou a revisão da necessidade do fornecimento de telefonia móvel aos magistrados.	SJSP	SUTA/NUSD	A partir de set/16 Status: Concluído ²
Estimular a Administração a adotar formas alternativas de comunicação, como correio eletrônico, <i>novel messenger</i> , <i>whatsapp</i> , <i>viber</i> e <i>telegram</i> .	Subseções Judiciárias SP	SUTA/NUSD/ NUCS	A partir de set/16 Status: Concluído ³
Realizar estudo de viabilidade para alterar o modelo de contratação para locação de centrais telefônicas com manutenção, no modelo VoIP.	Subseções Judiciárias SP	SUTA/NUSD	A partir de set/16 Status: Concluído ⁴
Realizar licitações compartilhadas (em telefonia), abrangendo a 3ª Região.	JF3R	SADI, SADM (SJSP e MS)	A partir de set/16 Status: Não realizado
Adotar medidas para redução de aparelhos e ramais.	Subseções Judiciárias SP	SUTA/NUSD	A partir de set/16 Status: Cancelado ⁵
Manutenção do controle de ligações por conta e senha;	SJSP	NUSD/SUTA	Status: Permanente
Estudo em conjunto TRF3/SJSP/SJMS para inclusão de VoIP para as linhas fixas (em conjunto com a SETI).	TRF3/SJSP/SJMS		Até jul/18

Ações implementadas:

¹ Redução do quantitativo de tráfego a partir de 01 de maio de 2016 em todos os contratos de telefonia fixa, melhor adequando-os à realidade do órgão e diminuindo seus valores no limite legal de 25%.

² Alteração do modelo de contratação de telefonia móvel igualando os tipos de aparelhos a serem fornecidos para magistrados, plantões e administrativo dos fóruns, ao contrário do que ocorria anteriormente quando os aparelhos eram diferentes para os magistrados.

Na nova contratação também foi previsto um número menor de aparelhos em comodato de forma que esse número seja mais adequado ao número de usuários.

³ Foi previsto também o fornecimento de 50 (cinquenta) linhas sem aparelhos em comodato para que os Juizados Especiais Federais utilizem para fazer intimações via mensageiros instantâneos como o Whatsapp.

⁴ Foi realizado estudo, sendo concluído que a alteração do modelo de contratação é algo que precisa ser pensado a médio prazo, porém, a instalação é bastante onerosa para a Justiça Federal de modo que, no momento, não era a melhor opção devido a seus altos custos de implantação.

Nova licitação do serviço de manutenção de centrais telefônicas, agora prevendo manutenções preventivas semestrais e não mais mensais como no contrato anterior.

As centrais telefônicas dos prédios da Justiça Federal que estão nas cidades de São Paulo, Barueri e Sorocaba foram interligadas via VoIP, de modo que não há custos para ligações realizadas entre esses prédios.

⁵ Orientação aos Administrativos dos Fóruns para, na medida do possível, reduzir e/ou deixar de aumentar o número de ramais (como não há cobrança adicional para a disponibilização de ramais de contratos de DDR, a redução traria pouco impacto pra a diminuição da despesa, apenas o custo dos aparelhos telefônicos.

Ações a serem implementadas:

Foi realizado registro de preços para o serviço de STFC-DDR (Serviço Telefônico Fixo Comutado) para todas as subseções judiciárias e, aquelas que estiverem com seus contratos atuais com valores de tarifas acima dos valores licitados, serão trocados por contratos originados dessa ata de registro de preços.

Realização de estudos para definir e verificar se há meios de padronização de objetos em comum, visando à realização de licitações compartilhadas abrangendo a 3ª Região para futuras contratações conjuntas.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Estipulou meta para o período de 2018 a 2020.

INDICADOR: “ENERGIA ELÉTRICA” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh)	RESULTADO	16.352.026	13.799.821 (-15,60%)	12.532.280 (-9,18%)			
	META	-	-3%	-5%	-2%	-2%	-2%
7.2. CRE – Consumo relativo de energia elétrica	RESULTADO	68,35	57,68	52,42			
	META	-	-	-5%	-2%	-2%	-2%
7.3 GE - Gasto com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 9.486.578,33	R\$ 8.113.860,84 (-14,47%)	R\$ 7.125.599,09 (-12,17%)			
	META	-	-3%	-5%	-2%	-2%	-2%
7.4. GRE – Gasto relativo com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 39,65	R\$ 33,91	R\$ 29,80			
	META	-	-	-5%	-2%	-2%	-2%
7.5. NT – Negociação tarifária	SIM						
Observação (quais são as tratativas ou ações)	Todos os contratos de demanda em média tensão (A4), firmados com as concessionárias de energia elétrica, possuem Tarifa Horo-sazonal Verde (THS Verde).						

Unidade responsável	Núcleo de Administração Predial e Gestão de Serviços - NUAP
Glossário	<p>7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh) Definição: consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária. Unidade de medida: kWh. Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>7.3 GE - Gasto com energia elétrica Definição: valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.</p>
Observações	<p>Linha de base: consumo 2015. 2016: meta para o período de julho a dezembro. Área total 2015 e 2016: 239.242 m² Área total 2017: 239.046 m² (valor informado pelo Núcleo de Infraestrutura por e-mail em 30/01/2018)</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ENERGIA ELÉTRICA” – SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar estudo para determinação dos locais onde podem ser colocados sensores de presença nos prédios.	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções/ SUCT/SUMT	Até ago/16 Status: término até dez/2018 ¹
Identificar / orientar a retirada de lâmpadas de hall e corredores, desde que sem prejuízo da luminosidade.	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções	Jun/16 Status: ação concluída
Intensificar orientação no sentido de desligar luzes das salas desocupadas.	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Orientar os vigilantes do turno noturno a desligarem equipamentos eletrônicos e lâmpadas que eventualmente ficarem ligados.	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Intensificar campanhas para redução do consumo de energia.	Subseções SP	SUCT/SUMT/ NUCS/Comissão A3P	A partir de ago/16 Status: ação contínua ²
Garantir a continuidade do lançamento e monitoramento diários do consumo de energia (leitura e registro de gasto de kwh).	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Realizar estudo para aferir benefícios no desligamento dos bebedouros no final do expediente.	Subseções SP	NUAR/NUAD/ SUAP das Subseções	Até ago/16 Status: ação concluída ³
Intensificar as campanhas de conscientização para redução do uso dos elevadores com slogans como “use a escada para subir um andar ou descer dois”; “economia de ar condicionado: mantenha as janelas fechadas”; “desligue equipamentos e computadores sem uso”; “apague luzes em locais vazios”.	Subseções SP	SUCT/NUCS	A partir de jul/16 Status: ação contínua ⁴
Realizar vistorias periódicas da instalação elétrica,	Subseções SP	NUAR/NUAD/	

observando a conservação e limpeza dos componentes (chaves-faca, garras sem pressão, aperto dos terminais de ligação de tomadas etc.) substituindo peças defeituosas ou em más condições e checando o funcionamento dos circuitos.		SUAP das Subseções	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Orientar servidores e magistrados a: desligar o microcomputador quando se ausentar por mais de meia; o monitor, quando a ausência for superior a 15 minutos; desligar o computador e todos os periféricos da tomada quando não estiverem em uso.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de set/16 Status: ação contínua
Manter os fornos de micro-ondas desligados da tomada quando não estiverem em uso.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de ago/16 Status: ação contínua
Desligar, no mínimo, um elevador nos fóruns atendidos por mais de um desse tipo de equipamento.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de jul/16 Status: ação contínua ⁵
Regular o período de utilização do ar-condicionado, fixando seu funcionamento em, no máximo, cinco horas diárias.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de jul/16 Status: ação cancelada ⁶
Estabelecer horário das Subseções de SP das 08h50 às 20h, inclusive para os terceirizados.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de out/2016, conforme Ordem de Serviço DFOR nº 07/2016 de 10/10/2016 Status: ação contínua
Divulgar, bimestralmente, o ranking das Subseções quanto à redução do consumo de energia elétrica.	Subseções SP	Diretoria do Foro	A partir de jun/16 Status: ação contínua
Efetuar o levantamento da quantidade de lâmpadas fluorescentes para trocar por lâmpadas LED, somente dos prédios da União, devido ao custo elevado para a aquisição.	Subseções de SP	Diretoria do Foro	Status: concluída ⁷
Modernização de elevadores nas Subseções Judiciárias das Execuções Fiscais, Criminal e Previdenciário. Prevista também nos elevadores do JEF Cível de São Paulo e da subseção de Santos	Subseções de SP	Diretoria do Foro	A partir de jul/16 ⁸
Modernização do sistema de climatização: Chiller da Subseção das Execuções Fiscais; VRF Criminal e Previdenciário e VRF Ribeirão Preto	Subseções SP	NUIN	Exec Fiscais: abr/16 Criminal: de ago/17 a dez/17 Rib Preto a partir de 2018 ⁹

Observações:

Quanto às ações, temos que:

1. Dos 53 prédios da Seção Judiciária de São Paulo, foram instalados os sensores de presença, até 31/08/17, em 12 prédios. Seis prédios não necessitam de sensor, e nos demais está em andamento o estudo para

instalação.

2. Intensificar campanhas para redução do consumo de energia: Campanha realizada constantemente com informativos veiculados e Comunicados da Diretoria do Foro e Diretoria da Secretaria Administrativa da SJSP.
3. Realizar estudo para aferir benefícios no desligamento dos bebedouros no final do expediente: de todas as Subseções, 50% adota esta ação e 50% não aferiu benefício.
4. Intensificar as campanhas de conscientização para redução do uso dos elevadores com slogans como “use a escada para subir um andar ou descer dois”; “economia de ar condicionado: mantenha as janelas fechadas”; “desligue equipamentos e computadores sem uso”; “apague luzes em locais vazios”: Existe campanha permanente de redução de consumo com cartazes e adesivos afixados nos locais adequados.
5. Desligar, no mínimo, um elevador nos fóruns atendidos por mais de um desse tipo de equipamento: Esta ação não é compulsória, pois foi publicada a Ordem de Serviço nº 7/2016 - DFOR que revogou a Ordem de Serviço nº 4/2016 que dispõe, entre outros, sobre a utilização dos elevadores.
6. Regular o período de utilização do ar-condicionado, fixando seu funcionamento em, no máximo, cinco horas diárias: Esta ação deve ser cancelada, pois foi publicada a Ordem de Serviço nº 7/2016 - DFOR que revogou a Ordem de Serviço nº 4/2016 que dispõe, entre outros, sobre o período de utilização do ar-condicionado.
7. Foram instaladas lâmpadas LED na Subseção Judiciária de Campinas, em parceria com a concessionária da região. Analisando o histórico de consumo do 1º semestre de 2016/2017, houve uma redução de 29% do consumo total de energia elétrica.
8. Modernização de elevadores nas Subseções Judiciárias das Execuções Fiscais, Criminal e Previdenciário. Prevista também nos elevadores do JEF Cível de São Paulo e da subseção de Santos: Esta ação prevê uma economia estimada de 5% a 8%.
9. Modernização do sistema de climatização: Chiller da Subseção das Execuções Fiscais; VRF Criminal e Previdenciário e VRF Ribeirão Preto: Esta ação prevê uma economia estimada de 5% a 8%.

NOVAS AÇÕES

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Implementar novas ações de conscientização;	SJSP	NUCS/NUAP	A partir de jan/18
Substituir lâmpadas atuais por LED nos 15 prédios próprios;	Diversas Subseções SP	NUAP/NUAR das Subseções	A partir de jan/18
Retomar projetos de modernização de elevadores e climatização;	Subseções Judiciárias: Execuções Fiscais; Criminal e Previdenciário; Santos e JEF Cível de São Paulo	NUIN	Fórum de Exec Fiscais: out/17 Fórum Criminal e Previdenciário: de set/17 a dez/18 Santos e JEF Cível de São Paulo: de abr/18 a dez/19
Substituição gradativa dos aparelhos de ar condicionado por novos mais modernos (inverter), que leva a uma economia de 40% aproximadamente.	Subseções Judiciárias: Execuções Fiscais; Criminal e Previdenciário; Ribeirão Preto	NUIN	Fórum de Exec Fiscais: Abr/16; Fórum Criminal: de ago/17 a dez/17; Fórum de Rib Preto: a partir de 2018
Economizar na aquisição de material para os prédios alugados com o aproveitamento das lâmpadas substituídas nos prédios próprios.	Subseções SP com prédios alugados	NUAP/NUAR das Subseções	A partir de jan/18
Fazer comunicado e campanha para instalação do aplicativo (SETI) para desligamento do monitor após interrupção do uso.	SJSP	NUID/NUCS/ SETI	Fev/18 / Mar/18

Realizar estudo quanto aos benefícios, impacto orçamentário e possíveis locais de instalação de placas solares para implantação de sistema de energia fotovoltaica.	SJSP	UMIN	Até junho/2018
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	------	----------------

Ações implementadas:

Realização de campanhas de conscientização para economia de energia, com divulgação de dicas (utilize as escadas para subir 1 ou descer 2 andares, utilização de equipamentos elétricos de forma segura e eficiente, etc) nas edições do informativo “Em Tempo”.

Afixação de cartazes nas escadarias dos fóruns e campanha em mídia indoor (mural eletrônico na Administração Central).

Identificação/orientação de retirada de lâmpadas de hall e corredores, desde que sem prejuízo da luminosidade.

Intensificação de orientação no sentido de desligar luzes das salas desocupadas. Orientação aos vigilantes do turno noturno a desligarem equipamentos eletrônicos e lâmpadas que eventualmente ficarem ligados.

Lançamento e monitoramento diários do consumo de energia (leitura e registro de gasto de kwh). A medição/leitura está prevista no contrato de manutenção predial.

Realização de vistorias periódicas da instalação elétrica, observando a conservação e limpeza dos componentes (chaves-faca, garras sem pressão, aperto dos terminais de ligação de tomadas, etc.) substituindo peças defeituosas ou em más condições e checando o funcionamento dos circuitos.

Orientação aos servidores e magistrados a: desligar o microcomputador quando se ausentar por mais de meia; o monitor, quando a ausência for superior a 15 minutos; desligar o computador e todos os periféricos da tomada quando não estiverem em uso.

Desligar, no mínimo, um elevador nos fóruns atendidos por mais de um desse tipo de equipamento (essa ação foi implementada por meio da Ordem de Serviço DFOR nº 4/2016, posteriormente revogada pela O.S DFOR nº 07/2016, porém, alguns prédios desta Seccional mantém essa ação).

Ações em andamento

Dos 53 (cinquenta e três) prédios da Seção Judiciária de São Paulo, foram instalados os sensores de presença, até 31/08/17, em 12 prédios. Seis prédios não necessitam de sensor, e nos demais está em andamento o estudo para instalação.

Foram instaladas lâmpadas LED na Subseção Judiciária de Campinas, em parceria com a concessionária da região. Analisando o histórico de consumo do 1º semestre de 2016/2017, houve uma redução de 29% do consumo total de energia elétrica. Está em andamento estudo para instalação nos demais prédios de propriedade da União.

Estão previstas modernizações nos elevadores de diversos prédios desta Seccional. E na mesma linha alguns prédios terão o seu sistema de climatização modernizado. Essas ações preveem uma economia estimada em 5% a 8%.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Em análise do desempenho das ações realizadas para a redução do consumo de energia elétrica, a seccional entendeu que a meta de 2017 pode ser revisada para 5%.

Observações:

No comparativo do 1º semestre de 2016/2017, com a continuidade das ações que promovem a redução dos custos com energia elétrica, houve uma redução de 19% do consumo, porém, está previsto reajuste tarifário médio de 10% para o quarto trimestre de 2017.

Foram instaladas lâmpadas LED na Subseção Judiciária de Campinas, em parceria com a concessionária da região através do projeto de eficiência energética. Analisando o histórico de consumo de Campinas, no 1º semestre de 2016/2017, houve uma redução de 29% do consumo de energia elétrica. (SEI 3110991)

Visando atender ao PLS no tocante à eficiência energética – economia de consumo de energia elétrica, foram adquiridas as lâmpadas LED para instalação nos prédios próprios da SJSP.

Já foram efetuadas as substituições das lâmpadas fluorescentes pelas lâmpadas LED, no total de 14.553, em 08 Subseções Judiciárias do Interior e Litoral. Restando, ainda 7 prédios do Interior, Litoral, Capital e Grande São Paulo, com previsão para instalação até março/2018.

INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
8.1 CA - Consumo de água (m³)	RESULTADO	84.200	76.099 (-9,62%)	67.483 (-11,32%)			
	META	-	-3%	-2%	-2%	-2%	-2%
8.2. CRA – Consumo relativo de água	RESULTADO	0,35	0,32	0,28	-	-	-
	META	-	-	-2%	-2%	-2%	-2%
8.3 GA - Gasto com água	RESULTADO	R\$ 1.818.615,42	R\$ 2.012.990,90 (+10,68%)	R\$ 1.955.215,76 -2,87%			
	META	-	-3%	-2%	-2%	-2%	-2%
8.4. GRA – Gasto relativo com água	RESULTADO	R\$ 7,60	R\$ 8,41	R\$ 8,17			
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Administração Predial e Gestão de Serviços - NUAP						
Glossário	8.1 CA - Consumo de água Definição: consumo total de água fornecida pela concessionária. Unidade de medida: metros cúbicos (m³). Periodicidade da apuração: mensal.						
	8.3 GA - Gasto com água Definição: valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	Linha de base: consumo 2015 (não inclui Botucatu JEF, Limeira e Registro, cujas contas não são pagas pela 3ª Região) 2016: meta para o período de julho a dezembro de 2016, reduzir 3% o consumo e o gasto com água. Área total 2015 e 2016: 239.242 m². Área total de 2017: 239.046 m² (valor informado pelo Núcleo de Infraestrutura por e-mail em 30/01/2018)						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Intensificar as orientações aos funcionários terceirizados, em especial a equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de mai/16 Status: Ação contínua
Garantir a observância do nível dos reservatórios durante a limpeza, a fim de evitar desperdício.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de mai/16 Status: Ação contínua
Realizar levantamento da existência nas Subseções de controladores de vazão nas	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/	A partir de jul/16 Status: Ação concluída

torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta.		SUCT/SUMT	
Providenciar a instalação de controladores de vazão nas torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem torneiras econômicas
Realizar levantamento sobre o tempo de abertura das torneiras econômicas (tempo ideal: em torno de 3 segundos).	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem torneiras econômicas
Realizar levantamento a fim de verificar se o registro gaveta dos banheiros está possibilitando somente a passagem mínima de água necessária ao funcionamento das torneiras e válvulas de descarga.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: ação realizada em todas as subseções
Realizar levantamento a fim de verificar se o tempo de descarga das válvulas hidra/deca está regulado.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem vasos hidra/deca
Realizar levantamento a fim de verificar se a vazão de descarga das caixas acopladas está regulada para uso do volume mínimo.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem vasos de caixas acopladas
Realizar levantamento sobre existência de rotinas de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate a incêndio etc.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: ação contínua
Implementar rotina de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate a incêndio etc.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: ação contínua
Realizar levantamento para verificar a necessidade de trocar os arejadores das torneiras econômicas.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções/SUCT/SUMT	A partir de jul/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem torneiras econômicas
Disseminar prática da Subseção de Jales de reaproveitamento de água dos equipamentos de ar condicionado.	Subseções SP	SUCT/SUMT /NUAP	Ago/16 ¹ Para realizar esta ação devem ser tomados todos os cuidados apontados na observação 1 abaixo elencada.
Garantir a continuidade do lançamento e monitoramento diários do consumo de água (leitura e registro de gasto de m ³)	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de jun/16 Status: Ação realizada somente nas subseções que possuem torneiras econômicas
Captar e utilizar água de chuva e instalar sistemas de reuso de água, como caixas d'água no subsolo para captar o excedente das torneiras.	Subseções SP	NUAR/NUAD/SUAP das Subseções	A partir de ago/16 ²

Observação:

1. A água que sai do ar condicionado é inapropriada para o consumo, pois contém impurezas presentes no ambiente, somente com equipamento especial é possível torna-la potável. Sua coleta pode ser feita de duas formas simples e práticas:

» **Através do uso de baldes** (em instalações residenciais ou comerciais).

» Recolhida por meio de um **sistema de drenagem** produzido exclusivamente para a captação da água.

A água coletada pode ser utilizada para: limpeza em geral dos prédios sem manuseio direto, utilizar wap; nas descargas dos vasos sanitários e regar os jardins.

(2) Esta ação exige uma infraestrutura que a maioria dos prédios não tem: adaptação de caixa coletora, rede de dutos para o transporte até o reservatório da água pluvial.

1. Ação realizada em todas as Subseções.
2. Ação realizada em todas as Subseções
3. Ação realizada somente nas Subseções que possuem torneiras econômicas
4. Ação realizada somente nas Subseções que possuem torneiras econômicas
5. Ação realizada somente nas Subseções que possuem torneiras econômicas
6. Ação realizada em todas as Subseções
7. Ação realizada somente nas Subseções que possuem vasos hidra/deca
8. Ação realizada somente nas Subseções que possuem vasos de caixas acopladas
9. Ação realizada em todas as Subseções
10. Ação realizada em todas as Subseções
11. Ação realizada somente nas Subseções que possuem torneiras econômicas
12. Para realizar esta ação devem ser tomados todos os cuidados acima apontados na observação (1)
13. Ação realizada em todas as Subseções
14. Esta ação exige uma infraestrutura que a maioria dos prédios não tem: adaptação de caixa coletora, rede de dutos para o transporte até o reservatório da água pluvial.

NOVAS AÇÕES

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Projetos de novas edificações com reaproveitamento de águas pluviais e águas servidas	Subseções SP	NUIN	A partir do 2º semestre de 2018. Depende de estudo técnico pelo NUIN e disponibilidade orçamentária.
Instalação de torneiras de pressão automáticas para economia de água potável	Subseções SP	NUAR/NUAP	Instalação somente nos prédios próprios até mar/18
Instalação de vasos sanitários e caixas de descarga com vazão de 3(três) e 6 (seis) litros para economia nas descargas	Subseções SP	NUIN	A partir do 2º semestre de 2018. Depende de estudo técnico pelo NUIN e disponibilidade orçamentária

Ações implementadas:

Orientações aos funcionários terceirizados, em especial a equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água;

Garantia de observância do nível dos reservatórios durante a limpeza, a fim de evitar desperdício. O serviço está previsto no contrato de manutenção predial. A SUMT – Seção de Processamento e Acompanhamento de Contratos de Manutenção Predial orienta que os reservatórios sejam limpos após apresentação de laudo de potabilidade da água (estar imprópria para consumo);

Levantamento da existência nas Subseções de controladores de vazão nas torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta;

Instalação de controladores de vazão nas torneiras econômicas cuja pressão seja demasiadamente alta na maioria dos prédios da Seccional;

Instalação de controladores de vazão nas torneiras econômicas (tempo ideal em torno de 3 segundos);

Levantamento a fim de verificar se o registro gaveta dos banheiros está possibilitando somente a passagem mínima de água necessária ao funcionamento das torneiras e válvulas de descarga, se o tempo de descarga das válvulas hidra/deca está regulado e se a vazão de descarga das caixas acopladas está regulada para uso do volume mínimo;

Levantamento da existência de rotinas de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate à incêndio, etc;

Verificação da necessidade de trocar os arejadores das torneiras econômicas;

Lançamento e monitoramento diários do consumo de água (leitura e registro de gasto de m3). Serviço previsto no contrato de manutenção predial;

Captação e utilização de água de chuva e instalação de sistemas de reuso de água, como caixas d'água no subsolo para captar o excedente das torneiras (alguns prédios já implementaram essa ação). Serviço executado pelo contrato de manutenção predial, bem como a aquisição de caixas coletoras para essa finalidade.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020.

INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS” – JFSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
9.1 Dpa - Destinação de papel	RESULTADO	52.729,3 kg	32.429 kg	158.443,53 kg (388,58 %)	-	-	-
	META	-	-	5%	5%	5%	5%
9.2 Dpl - Destinação de plásticos	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	5%	5%	5%	5%
9.3 Dmt - Destinação de metais	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.4 Dvd - Destinação de vidros	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.5 Cge - Coleta geral	RESULTADO	-	10.071 kg	5.370 kg (-46,68 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.6 TMR - Total de materiais destinados à reciclagem	RESULTADO	-	42.500 kg	163.813,53 (285,44%)	-	-	-
	META	-	-	2%	2%	2%	2%
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática	RESULTADO	-	3759,55 kg	0	-	-	-
	META	-	-	2%	2%	2%	2%
9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão	RESULTADO	-	550 unid	2.530 unid	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias	RESULTADO	-	-	616	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
9.10. DLP – Destinação de lâmpadas	RESULTADO	6.073 unid	14.950 unid	10.391	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	RESULTADO	-	48 kg	48kg	-	-	-
	META	-	100%	100%	100%	100%	100%
9.12 Dob - Destinação de resíduos de obras e reformas	RESULTADO	-	329 m³	-	-	-	-
	META	-	-	100%	100%	100%	100%
Unidade responsável	UAPA/UMAD/NUES						
Glossário	9.1 Dpa - Destinação de papel Definição: quantidade de papel, papelão e derivados destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, às empresas recicladoras. Unidade de medida: quilogramas (kg). Periodicidade da apuração: mensal.						

	<p>9.5 Cge - Coleta geral Definição: quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais. Unidade de medida: quilogramas (kg). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>9.10. DLP – Destinação de lâmpadas Definição: quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	<p>O consumo de 2015 da destinação de papel (52.729,3 kg) informado no relatório de desempenho do PLS de 2017 é o mesmo da linha de base informada no PLS para o indicador “Destinação de papel” como média dos anos de 2013, 2014 e 2015. Nesta Seção judiciária, a coleta seletiva iniciou em 2015, no entanto, não havia uma medição sistemática dos resíduos gerados. Em 2016, com o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do PLS começou-se a mensurar os resíduos.</p> <p>Com exceção do papel e lâmpadas, os demais resíduos não possuíam destinação/mensuração em separado.</p> <p>Dados 9.1 a 9.6 referem-se à Subseção de São Paulo. O indicador “Lâmpadas” se reporta ao descarte de toda a Seção Judiciária.</p> <p>No que tange às subseções do interior não existe padrão para a forma de descarte, sendo certo que algumas subseções não realizam a coleta e respectiva destinação em suas regiões. O assunto requer atenção e tratamento específico.</p> <p>O Termo de Cooperação com a cooperativa de catadores de lixo da capital expirou em dez/2016, porém, foi finalizada a nova licitação e assinado o novo Acordo de Cooperação Mútua em julho/2017 (Processo nº 0055387-72.2016.4.03.8001).</p> <p>No que tange à reciclagem de resíduos eletroeletrônicos foi publicado em agosto/2017 edital para seleção de nova cooperativa de catadores para a coleta, descontaminação e processamento para reciclagem destes materiais descartados pela Administração e Varas Judiciárias (Processo nº 0008820-46.2017.4.03.8001).</p> <p>O descarte e a destinação correta e sustentável das lâmpadas e baterias de <i>no break</i>, na <i>SJSP</i>, está previsto nos contratos de manutenção predial e de <i>no break</i>, onde existe cláusula referente à obrigação da contratada ao descarte adequado, ficando, portanto, sob responsabilidade das empresas contratadas.</p> <p>Com relação às pilhas e baterias que não sejam de <i>no break</i> não há política de descarte desses materiais adotada nesta SJSP.</p> <p>Os resíduos de obras são retirados pelas empresas contratadas. Trata-se de uma obrigação contratual o descarte dos resíduos de maneira adequada.</p>

Ações a serem implementadas:

Manutenção das ações e implementação de treinamento periódico junto aos colaboradores envolvidos na atividade.

Estabelecer rotinas para pesagem/mensuração dos resíduos destinados à reciclagem, antes e depois de deixarem a JFPG-SP.

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PAPEL”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO

Estabelecer rotinas para pesagem/mensuração do papel e papelão destinados à reciclagem, antes e depois de deixarem o TRF3.	3ªR	SADI, DICS, NUAD's, NUAR'S, NUES e NUSD	A partir de fev/16 Ação contínua
Conscientizar usuários quanto ao descarte correto do papel.	3ªR	SADI, DICS, NUCS, NUID	A partir de jun/16 Ação contínua
NOVAS AÇÕES			
•	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3/SJSP/SJMS	ADEG/NUID/NUCS/NURE	Ação contínua

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PLÁSTICOS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para pesagem/mensuração do plástico destinado à reciclagem, antes e depois de deixar o TRF3.	3ªR	SADI DICS NUSD NUES	A partir de Jun/16 Ação contínua
Buscar parceiros que forneçam canecas para extinção dos copos plásticos.	3ªR	ADEG, DCSI, SUCT/UMAD/NUMP	A partir de Jun/16
NOVAS AÇÕES			
•	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3/SJSP/SJMS	ADEG/NUID/NUCS/NURE	Ação contínua

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE INFORMÁTICA”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar estudo para sanitização de mídia.	SETI	UARI/DRED	set/16
Finalizar estudo para aquisição de Solução de Storage.	SETI	DRED	Jun/19
Solicitar informações à cooperativa sobre o quantitativo de resíduos recolhidos.	Subseção de SP	NUES	Ago/16
Estabelecer rotina para quantificação dos resíduos antes de deixar a Subseção.	Subseção de SP	NUES	Set/16

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Contratar empresa especializada para coleta dos resíduos.	SJSP e SJMS	SADM SP e MS	A partir de ago/16 Status: Implementada
Mensurar os suprimentos de impressão destinados à reciclagem ou às cooperativas.	TRF3, SJSP e SJMS	SADM SP e MS	A partir de Mar/18 Status: Implementada

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – PILHAS E BATERIAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Identificar Postos de Entrega Voluntária (PEV) para pilhas e baterias.	3ªR	ADEG UMAD	Até dez/18
Disponibilizar caixa coletora para pilhas e baterias.	3ªR	DICS / Gráfica UMAD	Depende da consecução da ação anterior

OBS. O descarte e a destinação correta e sustentável das baterias de *no break*, na *SJSP*, está previsto nos contratos de manutenção predial e de *no break*. No caso de pilhas e baterias comuns não há política de descarte adotada nesta Seção Judiciária.

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – LÂMPADAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para quantificação das lâmpadas destinadas à reciclagem antes de deixar o TRF3 e as Subseções.	Torre Sul Subseções SP e MS	SADI DICS SUMT/NUAP	A partir de jun/16
Ampliar a utilização da logística reversa.	Torre Sul	ALIC, DICS, SUMT/NUAP	A partir da jun/16

OBS. O descarte e a destinação correta e sustentável das lâmpadas, na *SJSP*, está previsto nos contratos de manutenção predial.

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE SAÚDE”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO

Obs. Os resíduos de saúde são poucos; paga-se à Prefeitura Municipal de São Paulo o recolhimento, no valor referente à quantidade mínima, ou seja, 4 quilos. Não é produzido nenhum tipo de resíduo que precise ser descontaminado antes de ser levado das nossas dependências.

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE OBRAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Incluir no Guia de Plano de Obras da 3ª Região a previsão contratual para adequar a destinação dos resíduos em todos os projetos da 3ª Região. Sugerir que o mesmo seja feito no “Guia de Projetos e Obra da Justiça Federal”, elaborado pelo Comitê Técnico de Obras da Justiça Federal, sob coordenação do CJF.	3ªR	SADI / DAEG	Até dez/16
Após início do procedimento, mensurar os quantitativos.	3ªR	SADI / DAEG	Depende da consecução da ação anterior
REVISÃO 2017 – PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE OBRAS”			
•	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO/TÉRMINO
Descarte de resíduos de obras a cargo das empresas contratadas através do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (SEI 3120949)			

INDICADOR: “REFORMAS” – SJSP

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base	RESULTADO	R\$ 6.690.739,99	R\$ 9.203.243,33 (+37,55%)	R\$ 7.283.174,63 (-20,6%)			
	META	-	-	-	-	-	-
10.2. GRR – Gastos com reformas no período de referência	RESULTADO	-	R\$ 6.690.739,99	9.203.243,33	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
10.3. VGR – Variação dos gastos com reformas	RESULTADO	-	+37,55%	-20,6%			
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Infraestrutura - NUIN						
Glossário	<p>10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base Definição: corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p> <p>Período-base: compreendem os meses de janeiro a dezembro do ano-base em análise. Período de referência: compreende os meses de janeiro a dezembro do ano anterior ao ano em análise (período-base).</p>						
Observações	<p>Linha de base: gasto em 2015. Não haverá redução, pois o PPA, que compreende o período de 2016 a 2019, já engloba modernizações nas instalações, inclusive quanto à acessibilidade, o que representa necessidade de investimento. Deste modo, a partir 2020 poderá ser definida meta de redução.</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “REFORMAS” - SJSP

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar os usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, orientando-os a justificar os chamados, ponderando a necessidade/utilidade.	SJSP	UMIN/NUIN	A partir de set/16 Status: Ação contínua
Apresentar alternativas às solicitações dos usuários a fim de baixar os custos da execução.	SJSP	UMIN/NUIN	A partir de set/16 Status: Ação contínua

INDICADOR: “LIMPEZA” – JFSP

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base	RESULTADO	R\$ 19.863.364,92	R\$ 16.713.358,24 (-15,86%)	R\$ 10.786.508,97 (-35,46 %)	-	-	-
	META	-	-19%	manter	manter	manter	manter
11.2. m² Cont – Área contratada	RESULTADO	302.209	302.209	302.209	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.3. GRL – Gasto relativo com contratos limpeza	RESULTADO	R\$ 65,72	R\$ 55,30	R\$ 35,69	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.4. GLR – Gastos com	RESULTADO	-	R\$	R\$	-	-	-

contratos de limpeza no período de referência			19.863.364,92	16.713.358,24			
	META	-	-	-	-	-	-
11.5. VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza	RESULTADO	-	-15,86%	-35,46%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.6. GML – Gasto com material de limpeza	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	NUSD-SUC1						
Glossário	11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	1) A linha de base informada no PLS é a média de gasto com o contrato de limpeza nos anos 2013, 2014 e 2015. 2) O material de limpeza é fornecido pela empresa contratada, não sendo medido o seu gasto no indicador 11.6, pois já está sendo considerado no indicador 11.1.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “LIMPEZA” - SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Reavaliar método de mensuração da produtividade por posto de trabalho, com a internalização da IN nº 02/2008 – SLTI/MPOG.	SJSP	NUSD	Segundo semestre de 2016 Status: Em andamento ¹
Reduzir periodicidade de limpeza dos vidros de quinzenal para mensal.	SJSP	SADM/Diretorias dos Núcleos	A partir de jan/18
Reduzir periodicidade de serviços de jardinagem (quando possível) de mensal para bimestral.	SJSP	SADM/Diretorias dos Núcleos	A partir de jan/18
Diminuir o número de serviços esporádicos (capina, limpeza de vidros e jardinagem) solicitados e eventualmente pagos	SJSP	NUSD	Até dez/18
Reestudo de quantitativos de materiais de higiene fornecidos pelas contratadas	SJSP	NUSD	Até dez/18

Ações implementadas:

Os contratos de limpeza em vigor têm previsão de critérios de sustentabilidade na especificação técnica de materiais e prática de sustentabilidade nas obrigações da contratada, em consonância com o disposto na Resolução 201/2015 - CNJ, cartilha A3P e IN 01/2010-MPOG.

Os valores dos contratos foram reduzidos em 2016, em razão de redução de postos, por necessidade imposta pela severa restrição orçamentária atravessada.

Ação em andamento:

Está em análise proposta para implementação dos critérios da IN nº 05/2017 – MPOG (com vigência a partir de setembro/2017), que prevê produtividades referenciais maiores. Contudo, há que se lembrar da recente Convenção Coletiva de Trabalho da categoria que estabeleceu adicional de insalubridade para limpeza dos banheiros, o que elevará o valor de parte dos postos existentes.

Ações a serem implementadas:

Manutenção e aprimoramento da fiscalização;

Estudo de novos caminhos para redução de custo com limpeza.

¹ Com o advento da IN nº 05/2017 MPDG, que revogou a IN nº 02/2008, haverá novo processo licitatório em 2018, onde serão estabelecidos os custos e mão de obra efetivamente necessários à contratação de limpeza para a SJSP.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Houve grande corte orçamentário em 2016, implicando na redução de cerca de 50% dos postos. Ademais, em 2017 a CCT trouxe a obrigação de pagamento de insalubridade em grau máximo (40%) para limpeza dos banheiros. Desse modo, não há como projetar novas reduções para os próximos exercícios, contudo, sugerimos ações para minimizar o impacto do aumento decorrente da CCT.

INDICADOR: “VIGILÂNCIA” – JFSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
12.1. GVAB – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	RESULTADO	Não medido	R\$ 1.906.784,52	R\$ 2.060.091,25	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.2. QVAB – Quantidade de postos de vigilância armada	RESULTADO	-	17	18	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada	RESULTADO	-	R\$ 112.163,80	R\$ 114.449,51	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.4. GVDB – Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	RESULTADO	Não medido	R\$ 28.435.966,16	R\$ 28.106.991,60	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.5. QVD – Quantidade de postos de vigilância desarmada	RESULTADO	-	317	315	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.6. GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada	RESULTADO	-	R\$ 89.703,36	R\$ 89.228,54	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	RESULTADO		R\$ 37.000.665,23	R\$ 30.342.750,68	R\$ 30.167.082,85	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.8. VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância	RESULTADO	-	-18%	-0,58%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Segurança Institucional - NUSE						
Glossário	12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base). Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	1) O gasto total com contrato de vigilância no ano de 2015 foi de R\$ 37.000.665,23, referente a 507 postos. Não houve a distinção entre vigilância armada e desarmada. 2) Durante o período base o número de postos de vigilância armada baixou de 21 para 17 e o de vigilância desarmada baixou de 447 para 317, o que pode gerar aparente elevação do valor do gasto relativo por posto. 3) O relatório de desempenho de 2017 informou apenas o gasto com segurança desarmada (R\$28.435.966,16), mas contemplou o número de postos de vigilância armada. Não						

13.15. GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos	RESULTADO	R\$ 416,17	R\$ 515,23 (23,8%)	R\$ 949,01 (84,19%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Segurança Institucional - NUSE						
Glossário	<p>13.1 Km - Quilometragem Definição: quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados. Unidade de medida: quilômetros (km). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>13.9. QVe – Quantidade de Veículos Definição: quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados. Unidade de medida: veículos Periodicidade da apuração: anual</p> <p>13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículos Definição: despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos. Unidade de medida: reais / veículo Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	Os indicadores 13.6; 13.7; 13.8; 13.11; 13.13; 13.16; 13.17 não foram listados, pois não tem o seu objeto de medição na SJSP.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “VEÍCULOS” - SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Pleitear isenção do rodízio municipal de veículos junto à Prefeitura do Município de São Paulo, para toda a frota, visando a redução de 4 (quatro) veículos no Plano Anual de Aquisição.	JFSP	Diretoria do Núcleo de Segurança e Transporte	A partir de jun/16 Status: Em andamento
Analisar a possibilidade de substituição por veículos mistos (carga e transporte de pessoas), de modo a viabilizar que as subseções (em sua maioria) trabalhem com apenas um veículo; e que, por serem mais novos, com tecnologia “flex fuel”, possibilitariam redução tanto do consumo de combustível, como de emissão de poluentes.	SJSP	NUSE	Até dez/2018 Status: realizado O Plano de aquisição de veículos foi aprovado em 14/11/2017, com quantitativo reduzido. Após pregão para aquisição de 9 veículos, foram adquiridos 3 veículos de carga leve flex-fuel, 5 veículos mistos flex-fuel e 1 caminhão a diesel.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Veículos: Não foi possível fazer previsão de redução deste indicador para o período de 2018 a 2020, visto que a definição quanto à possibilidade de redução de veículos depende da consecução da ação proposta no Plano de Ação.

O plano anual de aquisição de veículos não era apreciado desde 2014, impedindo assim a renovação; e, conseqüentemente elevando a idade da frota.

Quanto ao gasto com manutenção, não foi estipulada meta, tendo em vista as inúmeras variáveis que interferem nos valores gastos com manutenção, como por exemplo, a idade média da frota e sua depreciação. Contudo considerando a manutenção da frota nos dois exercícios (2016/2017) é factível um incremento no gasto com manutenção.

Houve redução significativa da frota de 2015 para 2016 devido ao contingenciamento orçamentário.

INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” – SJSP

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
14.1 CG - Consumo de gasolina	RESULTADO	Não medido	19.872,79	20.812,47	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.2 CE - Consumo de etanol	RESULTADO	Não medido	4.446,81	4.267,90	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.3 CD - Consumo de diesel	RESULTADO	Não medido	15.912,36	12.382,39	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.4 CGN - Consumo de gás natural	RESULTADO	Não medido	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina	RESULTADO	Não medido	227,28	234,39	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.6 CRd - Consumo relativo de diesel	RESULTADO	Não medido	1.136,6	884,45	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.7 CRgn - Consumo relativo de gás natural	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Núcleo de Segurança Institucional - NUSE						
Glossário	14.1 CG - Consumo de gasolina Definição: quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores. Unidade de medida: litro (l). Periodicidade da apuração: mensal.						
	14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina Definição: quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo. Unidade de medida: litro (l) / veículo. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	No PLS a linha de base de 2015 foi exposta em reais, não servindo como comparativo com o consumo medido em litros. Total (2015): R\$ 142.764,69 Total (2016): R\$ 131.995,00						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” – SJSP

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Minutar normatização sobre saídas planejadas conjuntamente entre o TRF3 e a SJSP a fim de otimizar recursos.	TRF3 e SJSP	SSEG/SADI/UMAD/SUTN	A partir de ago/16 Status: não realizado
Analisar a possibilidade de substituição por veículos mistos (carga e transporte de pessoas), de modo a viabilizar que as subseções (em sua maioria) trabalhem com apenas um veículo; e que, por serem mais novos, com tecnologia “flex fuel”, possibilitariam redução tanto do consumo de combustível, como de emissão de poluentes.	SJSP	NUSE	Até dez/18 Status: realizado O Plano de aquisição de veículos foi aprovado em 14/11/2017, com quantitativo reduzido. Após pregão para aquisição de 9 veículos, forma adquiridos 3 veículos de carga leve flex-fuel, 5 veículos mistos flex-fuel e 1 caminhão a diesel.

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

A meta refere-se à diminuição da quantidade total de quilômetros rodados, e não ao valor gasto com combustível, vulnerável às variações de preço. Para 2017 considerou-se a manutenção do consumo de combustível do ano anterior.

Meta: manter média do consumo com a variação máxima de 15%, tendo em vista o envelhecimento da frota.

INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” – JFSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida	RESULTADO	50	1038 (1.976%)	2.138 (105,97%)	-	-	-
	META	-	5%	300	330	363	399
15.2. AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	RESULTADO	Não medido	4	22 (450%)	-	-	-
	META	-	-	5	6	7	8
15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	RESULTADO	Não medido	4,93%	1,85%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
15.4. PS – Participações em ações solidárias	RESULTADO	Não medido	Não medido	527	-	-	-
	META	-	-	100	110	121	133
15.5. AS – Quantidade de ações solidárias	RESULTADO	Não medido	Não medido	4	-	-	-
	META	-	-	2	3	3	3
15.6. PRS – Participação relativa em ações solidárias	RESULTADO	Não medido	Não medido	2,51%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
15.7. AInc – Ações de inclusão	RESULTADO	Não medido	Não medido	14	-	-	-
	META	-	-	2	2	3	3
Unidade responsável	NUIP – Núcleo de Ingresso e Acompanhamento Profissional/SUPQ – Seção de Psicologia e Qualidade de Vida						
Glossário	<p>15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida Definição: total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida Definição: percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: percentual por ação Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.4. PS – Participações em ações solidárias Definição: total de participações do corpo funcional em ações solidárias. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual</p> <p>15.7. AInc – Ações de inclusão Definição: quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual</p>						

Observações	<p>1) Apesar das participações em ações de qualidade de vida nos anos de 2016 e 2017 serem superiores ao número estabelecido para meta, optou-se por definir metas mais conservadoras, pois eventos que ocorreram nestes períodos e que elevaram significativamente os números não estão previstos e/ou garantidos para os próximos exercícios.</p> <p>2) No Relatório Indicador Qualidade de Vida 2016 (SEI 2534431) consta que para a linha de base 2015 foram consideradas apenas as atividades em que houve registro formal de participação. Os servidores que participaram de mais de uma atividade foram computados apenas uma vez.</p>
-------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” – SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início / término
Sistematizar periodicamente as informações relativas à incidência de patologias.	JFSP	NUSA/QV	<p>A partir de jan/16</p> <p>STATUS: Realizado/Ação contínua</p> <p>Acompanhamento das informações de patologias com maior incidência, através das informações coletadas pelas empresas prestadoras de serviço de plano de saúde, quando da realização do programa de gerenciamento em saúde dos beneficiários e da sistematização do registro de CIDs (Código Internacional de Doenças) referentes às licenças médicas. Estas informações nortearão o planejamento de ações futuras no campo da promoção e prevenção em saúde, considerando os dados epidemiológicos coletados.</p>
Realizar, junto às empresas prestadoras de serviço de plano de saúde contratadas, programa de gerenciamento da saúde dos beneficiários titulares (bianual).	JFSP	NUSA/QV	<p>A partir de jun/16</p> <p>REALIZADO:</p> <p>Foram realizados dois programas em conjunto com as operadoras de plano de saúde: Amil Assistência à Saúde – que atende São Paulo, Grande São Paulo, Taubaté, Santos, São Vicente, Jundiaí, Bragança Paulista, Caraguatatuba e Registro e UNIMED do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas que atende às demais cidades do interior/SP.</p> <p>AMIL: O programa contou com 882 participantes, representando 34.41% do público alvo. Coleta de dados realizada no período de 01/06 a 24/06/2016.</p> <p>UNIMED: O programa contou com 112 participantes, representando 09% do público alvo. Coleta de dados realizada no período de 01/08 a 16/09/2016.</p>
Promover sensibilização para participação dos servidores em ações solidárias.	JFSP	NUSA/QV	A partir de jan/18
Manter programa de Educação em Saúde	JFSP	NUSA/QV	<p>REALIZADO:</p> <p>O Programa foi mantido e ampliado. Foram realizadas 22 Campanhas de Educação em Saúde nos meses de janeiro a dezembro. Além das campanhas na intranet, os materiais educativos também foram divulgados no Informativo “Em Tempo”, Mural eletrônico.</p>
Divulgar (campanha de sensibilização) ações de solidariedade/voluntariado	JFSP	NUSA/QV	<p>REALIZADO:</p> <p>Campanha de sensibilização sobre o tema disponibilizada na intranet em novembro/2016. Trabalho realizado em consonância com o preconizado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas ao divulgar o Manual do Voluntariado, trazendo</p>

			orientações a respeito dos procedimentos que devem ser adotados para inscrição, formalização, controle e encerramento do serviço voluntário.
Promover a divulgação da "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência", desenvolvido pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da pessoa com deficiência.	JFSP	NUSA/QV	A partir de jan/16 REALIZADO: Campanha de sensibilização sobre o tema através da divulgação na intranet da cartilha acima (janeiro 2016) e inserção do material na intranet na área destinada a manuais. Este material permanecerá disponível para consulta sem tempo determinado para substituição. Participação no Seminário: "Empregabilidade da pessoa com deficiência", no dia 05/12/2016, no sentido de estreitar os laços com seus organizadores e traçar a possibilidade de parcerias para trabalhos futuros. O Seminário foi organizado pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. O Núcleo de Saúde designou dois servidores para compor a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da 3ª Região.
Incentivar a mobilidade urbana sustentável.	JFSP	NUSA/QV	A partir de set/16 REALIZADO: Campanha de sensibilização sobre o tema disponibilizada na intranet em outubro/2016.
Implementar campanha de descarte adequado de medicamentos.	JFSP	NUSA/QV	A partir de ago/16 REALIZADO: Campanha de sensibilização sobre o tema "Promoção do Uso racional de medicamentos" disponibilizada na intranet em março/2016 e da campanha específica de "Descarte de Medicamentos" disponibilizada na intranet em agosto/2016.
Divulgar eventos na cidade ou estado de São Paulo que contribuam para a adoção de comportamentos que tragam melhoria na qualidade de vida e saúde.	JFSP	NUSA/QV	A partir de ago/16 REALIZADO: Divulgação de campanhas oficiais do Ministério da Saúde, para a divulgação em datas específicas, tais como as campanhas de prevenção de câncer, alertas de prevenção de Dengue, Zika e Chikungunya. Para os servidores inativos houve a divulgação de eventos como a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, cursos de arte, oficinas de artesanato e cursos de natação, com o objetivo de manter este público participante e ativo, através da prática de atividade física e ações de preservação da memória.
Criar um "Arquivo Virtual" com materiais referentes à qualidade de vida no trabalho, saúde e sustentabilidade.	JFSP	NUSA/QV	A partir de dez/16 REALIZADO: O material que foi produzido pelo Setor de Prevenção e Qualidade de Vida para o programa Educação em Saúde foi divulgado via campanhas na intranet e outras mídias e está arquivado, no formato digital, em área própria na Intranet. Para consulta basta acessar o link "Todas as Campanhas 2016" do Núcleo de Comunicação Social. A partir de janeiro de 2017 estes materiais serão divulgados em página temporária na intranet que permanecerão disponíveis para consulta durante o ano em curso e no ano seguinte.
Realizar palestras sobre o tema qualidade de vida no trabalho, saúde e	JFSP	NUSA/QV	A partir de out/16 REALIZADO:

sustentabilidade, de preferência, por vídeo conferência, para atingir também os servidores das Seções Judiciárias do interior do Estado.		Para comemorar o Dia do Servidor foram realizadas palestras, sendo que no dia 28 de outubro de 2016 o tema foi Dicas Práticas de Atividade Física e Alimentação para ter mais Qualidade de vida- Palestra ministrada pela Dra. Michele Mocho - Nutricionista/PersonalDiet/ Personal Trainer.A intenção desta palestra foi passar noções de alimentação saudável, reeducação alimentar e importância da prática de atividades físicas com dieta adequada e com nutrientes balanceados. Participantes: 34 presenciais e 10por vídeo conferência.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Intervenções que ocorreram em 2016 realizadas por iniciativa de outros setores, que não o de Qualidade de Vida, ou em parceria com esse, a saber:

- NUCS – Núcleo de Comunicação Social – apresentou em 2016 na “Revista do Judiciário”, no Informativo “Em Tempo” e no mural eletrônico, matérias informativas e de apoio a temas de qualidade de vida, prevenção e promoção de saúde;
- Pró-social – firmou convênios com empresas que incentivam e promovem ações voltadas para a prática esportiva, atividades culturais e de lazer;
- Núcleo de Ingresso, Acompanhamento e Avaliação de Pessoas – realizou ações de solidariedade e voluntariado, por meio de campanhas para a doação de brinquedos, roupas e sapatos e natal solidário.

A SJSP participou de atividades de voluntariado e específicas de Prevenção e Qualidade de Vida em conjunto com o TRF3, conforme segue:

- "Semana de Atenção à Saúde" Período: 15/8 a 19/8/2016
- 18ª Campanha do Mês da Criança – 2016. Centro Convivência da Criança e do Adolescente – CCA SEFRAS PERI;
- 18ª Campanha de Natal – CCA SEFRAS PERI
- 19ª Edição da Campanha de Natal das Casas André Luiz na Empresa Iluminada e Investidora Social Justiça Federal Da 3ª Região

REVISÃO 2017 – PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” - SJSP

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início
Realizar palestras sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar para servidores ativos e inativos;	JFSP	NUIP/SUPQ	Iniciado em Setembro/2017
Divulgar (campanha de sensibilização) ações de solidariedade/voluntariado;	JFSP	NUIP/SUPQ	Iniciado em Setembro/2017
Implantar um programa de preparação para aposentadoria;	JFSP	NUIP/SUPQ	Previsto para 2018 (Elaborado projeto, conforme Processo SEI 0064876 -02.2017.4.03.8001)
Sistematizar periodicamente as informações relativas à expectativa de vacância de servidores;	JFSP	NUIP/SUPQ	Previsto para Dezembro/2017
Realizar orientação para gestores que receberão servidores com deficiência;	JFSP	NUIP/SUPQ	Em elaboração
Realizar orientação sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar para servidores em teletrabalho;	JFSP	NUIP/SUPQ	Em elaboração
Elaborar materiais educativos sobre o tema qualidade de vida no trabalho e bem-estar;	JFSP	NUIP/SUPQ	Iniciado em Setembro/2017
Divulgar eventos na cidade ou estado de São Paulo que contribuam para a adoção de comportamentos que tragam melhoria da qualidade de vida para a população da JFSP;	JFSP	NUIP/SUPQ	A realizar
Realizar orientação referente à assertividade e prevenção de conflitos;	JFSP	NUIP/SUPQ	Iniciado em Setembro/2017

Criar um “Arquivo Virtual” com materiais referentes à qualidade de vida no trabalho.	JFSP	NUIP/SUPQ	Previsto para Dezembro/2017
--------------------------------------------------------------------------------------	------	-----------	-----------------------------

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Os resultados obtidos superaram, em muito, as metas estabelecidas.

Necessidade de estabelecer metas para “Participações em ações solidárias” e “Ações de inclusão”.

Necessidade de adequar o Plano de Ação à nova estrutura organizacional da Seção Judiciária de São Paulo.

INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” – SJSP							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização	RESULTADO	1	2	0	-	-	-
	META	-	5	5	2	2	2
16.2. PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	RESULTADO	Não medido	248	50	-	-	-
	META	-	1%	1%	2%	2%	2%
16.3. PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	RESULTADO	-	2,35%	-	-	-	-
	META	-	-	1%	2%	2%	2%
Unidade responsável	Núcleo da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - NUES						
Glossário	16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização Definição: quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual						
Observações							

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” - SJSP			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Monitorar oficina de sensibilização para reutilização de materiais e reciclagem na Virada Sustentável (construção de minhocário).	TRF3 e Subseção de São Paulo	NUES	Ago/16 Status: Realizada Participação na Virada Sustentável, com Palestra e oficina referente à construção de minhocário para compostagem.
Realizar palestras sobre consumo consciente e qualidade de vida na Convenção do Dia do Servidor Público.	SJSP (transmissão por videoconferência)	NUES	Out/16 Status: Cancelada Palestra cancelada para que outros temas fossem colocados na grade da comemoração do dia do servidor.
Realizar campanha de redução de consumo de insumos naturais (água, energia) e materiais de consumo.	SJSP	NUES e NUCS	Out/16 / Dez/17 Status: Pendente
Realizar minicurso EAD de sensibilização para as práticas sustentáveis (coleta seletiva nos fóruns)	SJSP	NUES	Nov/16 / Dez/17 Status: Realizada Minicurso <i>online</i> : “Carta da Terra, a Nossa Casa Comum”, em comemoração ao mês do

			Meio Ambiente. Disponibilizado na Plataforma Moodle no período de 23 de junho a 22 de julho, carga horária de 2 horas, válido para AQ e promoção, tendo obtido 275 inscrições e 212 servidores concluintes.
Realizar curso EAD de Gestão Socioambiental (30h).	SJSP	NUES	Abr/17 Status: Pendente
Elaborar curso EAD de curta duração com temas comemorativos e outros específicos.	SJSP	NUES	Jun/17 / Jul/17 Status: Em andamento curso em fase de desenvolvimento na plataforma moodle
Elaborar e divulgar mensagens de sensibilização referentes a datas comemorativas.	SJSP	NUES	A partir de 2017 Status: Em andamento Questionário sobre sustentabilidade elaborado em parceria com a Comissão Permanente de Gestão Socioambiental da JF3R visando cumprir as metas do PLS .
Realizar workshops temáticos.	SJSP	NUES	A partir de 2017 Status: Pendente

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

02 (dois) eventos de capacitação para os anos de 2018 a 2020, redução justificada pelas incertezas quanto ao orçamento de 2018. (SEI 3120480)

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - REVISÃO 2017
JUSTIÇA FEDERAL - SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL

INDICADOR: "PAPEL" – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
2.1 CPnrp - Consumo de papel não-reciclado próprio	RESULTADO	5.536	3.953 (-28,60%)	3.996 (1,08%)			
	META	-	-10%	-5%	-5%	-5%	-5%
2.2 CPrp - Consumo de papel reciclado próprio	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.3 CPp - Consumo de papel próprio	RESULTADO	5.536	3.953 (-28,60%)	3.996 (1,08%)			
	META	-	-10%	-5%	-5%	-5%	-5%
2.4 CPnrc - Consumo de papel não-reciclado contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.5 CPrc - Consumo de papel reciclado contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.6 CPc - Consumo de papel contratado	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.7 CPt - Consumo de papel total	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.8 GPnrp - Gasto com	RESULTADO	R\$ 57.685,12	R\$ 51.350,25	R\$ 63.872,20			

papel não-reciclado próprio			(-10,98%)	(+24,38%)			
	META	-					
2.9 GPrp - Gasto com papel reciclado próprio	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
2.10 GPp - Gasto com papel próprio	RESULTADO	R\$ 57.685,12	R\$ 51.350,25 (-10,98%)	R\$ 63.872,20 (+24,38%)			
	META	-					
Unidade responsável	Seção de Material e Patrimônio - SUPA						
Glossário	2.1 CPnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio Definição: quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 2.4. Unidade de medida: resmas. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	Linha de base: consumo de 2015.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “PAPEL” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Definir diretrizes para a redução do consumo de papel branco.	SJMS	Secretaria Administrativa, Diretores das Varas e dos JEFs.	jul/16 / dez/18
Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	SJMS	SUIN	A partir de ago/16 Status: implementada
Implantação do PJE.	SJMS	Secretaria Administrativa, Diretores das Varas e dos JEFs.	2017 / 2018

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020.

Observações:

Houve a exclusão de impressoras antigas e a orientação para redução das impressões.

Com a implantação do PJE nessa Seção Judiciária em Setembro de 2017, espera-se uma redução significativa no número de impressões.

Mantêm-se a meta, para nova avaliação em 2018.

INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água	RESULTADO	3.575	775 (-78,32%)	1.950 (151,61%)			
	META	-	-30%	-10%	-10%	-10%	-10%
3.2. CCC – Consumo de copos descartáveis para café	RESULTADO	1.200	500 (-58,33%)	500 (0%)			
	META	-	-40%	-10%	-10%	-10%	-10%
3.3. CCT – Consumo de copos descartáveis total	RESULTADO	4.775	1.275 (-73,30%)	2450 (92,16%)			

	META	-	-	-10%	-10%	-10%	-10%
3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água	RESULTADO	R\$ 8.923,20	R\$ 1.786,22 (-79,98%)	R\$ 5.099,64 (185,49%)			
	META	-	-	-5%	-5%	-5%	-5%
3.5. GCC – Gasto com copos descartáveis para café	RESULTADO	R\$ 1.401,60	R\$ 548,33 (-60,88%)	R\$ 648,56 (18,27%)	-	-	-
	META	-	-	-5%	-5%	-5%	-5%
3.6. GCT – Gasto com copos descartáveis total	RESULTADO	R\$ 10.324,80	R\$ 2.334,55 (-77,39%)	R\$ 5.748,20 (146,22%)	-	-	-
	META	-	-	-5%	-5%	-5%	-5%
Unidade responsável	Seção de Material e Patrimônio - SUPA						
Glossário	<p>3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água Definição: quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200ml. Unidade de medida: centos Periodicidade da apuração: anual</p> <p>3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água Definição: despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	<p>A Linha de base do PLS/2016 (consumo de 2015) foi retificada nos indicadores 3.4, 3.5 e 3.6. Os dados informados no PLS/2016 foram medidos em unidades.</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COPOS DESCARTÁVEIS” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Diminuir o fornecimento de copos descartáveis.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa, Diretorias dos Núcleos, Diretores das Varas e dos JEFs da SJMS.	A partir de jun/16 Status: Implementada
Utilizar copos de vidro e incentivar o uso de copos personalizados ou garrafinhas individuais.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa, Diretorias dos Núcleos, Diretores das Varas e dos JEFs da SJMS.	A partir de jun/16 Status: Implementada
Campanhas de conscientização dos servidores quanto à aquisição de copos duráveis e xícaras; Priorização na utilização de copos de vidros.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa, Diretorias dos Núcleos, Diretores das Varas e dos JEFs da SJMS.	Jan/18 / dez/18
Realizar estudo para aquisição de copos de vidro	Subseções Judiciárias	SADM	Até abr/18
Cessar o fornecimento de copo plástico, mediante elaboração de plano de ação	Subseções Judiciárias	SADM	Até jun/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020.

INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” – SJMS

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	RESULTADO	13.294	7.251 (-45,46%)	4.656 (-35,79%)	-	-	-
	META	-	-30%	-10%	-5%	-5%	-
4.2. CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	RESULTADO	312	961 (208,01%)	607 (-36,84%)			
	META	-	-	-10%	-10%	-10%	-10%
4.3. GAED – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	RESULTADO	R\$ 12.769,29	R\$ 9.851,03 (-22,85%)	R\$ 3.957,60 (-59,83%)			
	META	-	-30%	-10%	-5%	-5%	-
4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	RESULTADO	R\$ 1.872,00	R\$ 7.465,41 (298,79%)	R\$ 5.038,10 (-32,51%)			
	META	-	-	-10%	-10%	-10%	-10%
Unidade responsável	Seção de Material e Patrimônio - SUPA						
Glossário	<p>4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral Definição: quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual</p> <p>4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis Definição: despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	<p>A Linha de base informada no PLS/2016 (média de consumo dos anos de 2013, 2014 e 2015) foi refiticada. Dados informados no PLS/2016:</p> <p>1. Linha de base para o consumo de água mineral em embalagens descartáveis: 9.216 unidades de 510ml (R\$10.874,88) e 1.443 unidades de 510ml com gás (R\$ 1.443,00);</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA ENVASADA” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO/ TÉRMINO
Utilizar jarras de água em reuniões.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos (SJMS)	A partir jun/16 status: Implementada
Realizar estudo sobre viabilidade econômica e ambiental da instalação de bebedouros de pressão nas áreas comuns.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos (SJMS)	jun/16 / dez/16 status: Não implementada Substituída pelos purificadores nas Varas
Diminuir a aquisição de garrafas de água de 20l.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos (SJMS)	Depende da ação acima status: Não implementada Ação a ser excluída
Adquirir purificadores de água e instalar nas Secretarias das Varas Federais e nos refeitórios.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos (SJMS)	jun/16 / dez/18 status: Em andamento – término prorrogado
Realizar estudo de viabilidade para instalação de filtros/ purificadores de água.	Subseções Judiciárias	Diretoria Administrativa e Diretorias dos Núcleos (SJMS)	Ago/17 a dez/18 status: Em andamento

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Estipulou meta para o período de 2018 a 2020 do **indicador galão de 20l**.

Somente no ano de 2016, a redução no consumo da **garrafa de 510 ml** foi de 45,46%. Considerando a redução significativa no primeiro ano, sugerimos a alteração da meta.

Em relação à água de **510 ml com gás**, a meta de 100% proposta para 2017 foi alcançada ano de 2016, uma vez que a água não está sendo mais comprada.

Observação: Em 2016 houve uma redução de 45,46% no fornecimento de água em garrafa de 500ml, passando a ser fornecida somente aos magistrados. Para os próximos exercícios o intuito é de que com a instalação de filtros/ purificadores de água, haja uma redução ainda maior, com a supressão prevista em 2019. A intenção é reduzir também o consumo de galões de 20 litros.

INDICADOR: "IMPRESSÃO" – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
5.1. QI – Quantidade de impressões	RESULTADO	2.400.000	1.887.259 (-21,36%)	1.767.258 (-6,36%)			
	META	-	-10%	-5%	-5%	-5%	-5%
5.2. QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	RESULTADO	231	250 (+8,23%)	237 (-5,20%)	-	-	-
	META	-	0%	0%	0%	0%	0%
5.3. PEI – Performance dos equipamentos instalados	RESULTADO	10.389,61	7.549,04 (-27,34%)	7.456,85 (-1,22%)			
	META	-	-	-	-	-	-
5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	RESULTADO	R\$ 140.025,37	R\$ 89.570,00 (-36,03%)	R\$ 131.844,60 (47,19%)			
	META	-	-10%	-10%	-10%	-10%	-10%
5.5. GAI – Gasto com aquisição de impressoras	RESULTADO	-	0	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão	RESULTADO	R\$ 243.520,00	R\$ 244.110,00 (+0,24%)	R\$ 419.962,60 (+72,04%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Secretaria Administrativa da SJMS						
Glossário	5.1. QI – Quantidade de impressões Definição: quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia. Unidade de medida: impressões Periodicidade da apuração: anual 5.3. PEI – Performance dos equipamentos instalados Definição: quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados. Unidade de medida: impressões / equipamento Periodicidade da apuração: anual PLS-Jud: cálculo automático Fórmula: PEI=QI/QEI 5.4. GAS – Gasto com aquisições de suprimentos Definição: despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão, pois este é considerado no item 2.3. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades. Unidade de medida: reais						

	<p>Periodicidade da apuração: anual</p> <p>5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão Definição: despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	<p>A linha de base do PLS/2016 (consumo de 2015) foi retificada. A aferição do indicador de impressão será realizada de forma indireta, por meio do consumo de papel, tendo em vista a impossibilidade atual de quantificação do número de impressão. No cenário atual, não há meta proposta de redução de impressoras, pois estamos com a quantidade mínima necessária para o funcionamento das varas/administrativo. Após a implementação do PJE a meta poderá ser revista.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “IMPRESSÃO” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Implementar software para controle de impressões.	SJMS	SUIN	Até dez/18
Elaborar campanha de conscientização para economia de recursos.	SJMS	SUIN	A partir de ago/16 Status: Em andamento Ação permanente
Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	SJMS	SUIN	A partir de ago/16 Status: Implementada
Implantação do PJe e SISJEF	SJMS	Subseções Judiciárias	2017 Status: Em andamento Por ora só varas cíveis
Elaborar relatório sobre a quantidade de impressoras patrimoniadas existentes em cada setor/gabinete para avaliação	TRF3/SJSP/SJMS	SETI	Até jul/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Manter a meta estipulada no PLS para o período de 2018 a 2020.

Observação: Houve uma disseminação nas varas/administrativo acerca da necessidade do uso do Sistema SEI, limitando-se a impressão de documentos administrativos ao estritamente necessário.

INDICADOR: “TELEFONIA” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
6.1 GTf - Gasto com telefonia fixa	RESULTADO	R\$ 146.836,63	R\$ 130.967,30 (-10,81%)	R\$ 48.385,59 (-63,06%)			
	META	-	-3%	-	-5%	-5%	-5%
6.2 LTf - Linhas telefônicas fixas	RESULTADO	140	140	140	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
6.3 GRTf - Gasto relativo com telefonia fixa	RESULTADO	R\$ 1.048,83	R\$ 935,48 (-10,81%)	R\$ 345,61 (-63,06 %)			
	META	-	-	-	-	-	-

6.4 GTm - Gasto com telefonia móvel	RESULTADO	R\$ 15.378,83	R\$ 18.732,11 (+21,80%)	R\$ 17.633,52 (-5,86%)			
	META	-	-3%	-	-5%	-5%	-5%
6.5 LTm - Linhas telefônicas móveis	RESULTADO	38	38	38	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
6.6 GRTm - Gasto relativo com telefonia móvel	RESULTADO	R\$ 404,70	R\$ 492,95 (21,69%)	R\$ 464,04 (-5,86%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Diretoria Administrativa da SJMS						
Glossário	6.1 GTf - Gasto com telefonia fixa Definição: despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde) Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	A Linha de base do PLS/2016 (média dos anos de 2013, 2014 e 2015) foi retificada. META: diminuir gasto com contratos de telefonia fixa e móvel						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: "TELEFONIA" - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início / término
Cancelamento das linhas diretas nas Subseções que possuem DDRs.	SJMS	SUSE	A partir de set/16
Redução do quantitativo de linhas telefônicas diretas, caso aplicável em cada Subseção.	SJMS	SUSE	A partir de set/16
Estimular a Administração a adotar formas alternativas de comunicação, como correio eletrônico, <i>novel messenger</i> , <i>whatsapp</i> , <i>viber</i> e <i>telegram</i> .	SJMS	SUSE e SUAPs	A partir de set/16
Realizar estudos para a normatização quanto ao número de ramais que serão disponibilizados para cada setor, com a finalidade de que o quantitativo existente de aparelhos e ramais seja reduzido, com impacto na compra e no descarte de aparelhos de telefone quebrados, cuja recuperação é antieconômica.	SJMS	SUSE e SUAPs	A partir de set/16
Implantação do sistema VoIP, para ligações com o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, viabilizando ainda, ligações à Seção Judiciária de SP com custo de telefonia local. Obs.: Já está em andamento a possibilidade de se estender a utilização do Sistema VoIP, ao JEF de Campo Grande e Subseções do interior, o que reduziria significativamente o gasto com ligações de longa distância nestas localidades.	SJMS	SUSE e SUAPs	Status: Implementada
Utilização de outras formas alternativas de comunicação como Novel Messenger e correio eletrônico.	SJMS	SUSE e SUAPs	Status: Em andamento - permanente
Cancelamento de 22 linhas telefônicas para o Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na modalidade local e longa distância. (ligações diretas).	SJMS	SUSE e SUAPs	Status: Implementada
Estudo em conjunto TRF3/SJSP/SJMS para inclusão de VoIP para as linhas fixas (em conjunto com a SETI).	TRF3/SJSP/SJMS		Até jul/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Estipulou meta para o período de 2018 a 2020, após análise do desempenho de 2016.

INDICADOR: “ENERGIA ELÉTRICA” – SJMS

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh)	RESULTADO	1.072.705	1.280.272,00 (+19,35%)	1.018.115,10 (-20,48%)			
	META	-	-3%	-3%	-2%	-2%	-2%
7.2. CRE – Consumo relativo de energia elétrica	RESULTADO	53,63	64,01 (+19,35%)	50,90 (-20,48%)			
	META	-	-	-	-	-	-
7.3 GE - Gasto com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 652.093,81	R\$ 851.382,39 (+30,56%)	R\$ 725.547,26 (-14,78%)			
	META	-	-3%	-3%	-2%	-2%	-2%
7.4. GRE – Gasto relativo com energia elétrica	RESULTADO	R\$ 32,60	R\$ 42,57 (30,58%)	R\$ 36,27 (-14,79%)			
	META	-	-	-	-	-	-
7.5. NT – Negociação tarifária	SIM						
Observação (quais são as tratativas ou ações)	Todos os prédios da SJMS, alimentados com tensão primária de 13.800V, possuem tarifação na modalidade Horosazonal Verde, com exceção da JF de Naviraí/MS.						
Unidade responsável	Seção de Serviços Gerais - SUSE						
Glossário	7.1 CE - Consumo de energia elétrica (Kwh) Definição: consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária. Unidade de medida: kWh. Periodicidade da apuração: mensal.						
	7.3 GE - Gasto com energia elétrica Definição: valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	A Linha de base do PLS/2016 (consumo 2015) foi retificada. 2016: meta para o período de julho a dezembro. Área total 2015: 20.000 m ² Área total 2016: 20.000 m ² Área total 2017: 20.0000m ² META: Reduzir o consumo de energia elétrica e seu respectivo gasto						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ENERGIA ELÉTRICA” – SJMS

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar estudo para substituição das atuais lâmpadas pelas de LED.	Subseções MS	SUSE e SUAG	A partir de ago/16 Status: Em andamento Término: Dez/19
Realizar estudo para determinação dos locais onde podem ser colocados sensores de presença nos prédios.	Subseções MS	SUSE e SUAG	A partir de ago/16 Status: Não implementada Ação será excluída
Orientar sobre a definição de parâmetros para ligar ou desligar o ar condicionado.	Subseções MS	SUSE e SUAG	A partir de ago/16 Status: Implementada
Identificar/orientar a retirada de lâmpadas de hall e corredores que podem ser retiradas sem prejuízo da luminosidade.	Subseções MS	SUSE e SUAG	A partir de ago/16 Status: Não implementada Ação será excluída

Intensificar orientação no sentido de desligar luzes das salas desocupadas.	Subseções MS	SUSE e SUAPs	A partir de ago/16 Status: Em andamento - permanente
Orientar os vigilantes do turno noturno a desligarem equipamentos eletrônicos e lâmpadas que eventualmente ficarem ligados.	Subseções MS	SUST	A partir de ago/16 Status: Implementada
Realizar campanhas sistemáticas para redução do consumo de energia.	Subseções MS	SUSE, SUAG e SUAPs, áreas capacitação	A partir de ago/16 Status: Em andamento - permanente
Realizar estudo para aferir benefícios no desligamento dos bebedouros no final do expediente.	Subseções MS	SUSE e SUAPs	A partir de ago/16 Status: Não implementada Ação será excluída
Realizar campanhas de conscientização para redução do uso dos elevadores com slogans como “use a escada para subir um andar ou descer dois”.	Subseções MS	SUAPs, onde aplicável	A partir de set/16 Status: Não implementada Poucos prédios com elevadores, o uso já é mínimo.
Implementar o sistema de energia fotovoltaica no prédio sede da Subseção de Campo Grande, onde o consumo é mais elevado, porém aguardando a disponibilidade orçamentária;	Subseções MS	SUAG	Jan/18 / dez/19
Troca gradativa dos aparelhos de ar condicionado muito antigos, antieconômicos por aparelhos com o sistema inverter.	Subseções MS	SUPA	Jul/17 / dez/19
Fazer comunicado e campanha para instalação do aplicativo (SETI) para desligamento do monitor após interrupção do uso.	Subseções MS	SADM/SETI	Fev/18 / mar/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Com base no desempenho, foram estabelecidas as metas para o consumo de energia nos anos seguintes.

INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
8.1 CA - Consumo de água (m³)	RESULTADO	9.314	7.516 (-19,30%)	6.913 (-8,02%)			
	META	-	-3%	-5%	-3%	-3%	-3%
8.2. CRA – Consumo relativo de água	RESULTADO	0,46	0,37	0,34	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
8.3 GA - Gasto com água	RESULTADO	R\$ 277.143,60	R\$ 169.324,30 (-38,90%)	R\$ 156.331,23 (-7,67%)			
	META	-	-3%	-5%	-3%	-3%	-3%
8.4. GRA – Gasto relativo com água	RESULTADO	R\$ 13,86	R\$ 8,47	R\$ 7,81			
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Seção de Arquitetura e Engenharia - SUAG						
Glossário	8.1 CA - Consumo de água Definição: consumo total de água fornecida pela concessionária.						

	<p>Unidade de medida: metros cúbicos (m³). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>8.3 GA - Gasto com água Definição: valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais. Periodicidade da apuração: mensal.</p>
Observações	<p>A Linha de base do PLS/2016 (média consumo 2013, 2014 e 2015) foi retificada. 2016: meta para o período de julho a dezembro de 2016, reduzir 3% o consumo e o gasto com água. Área total 2015: 20.000 m² Área total 2016: 20.000 m² Área total 2017: 20.000 m²</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “ÁGUA E ESGOTO” – SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início / Término
Orientar os funcionários terceirizados, em especial a equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada - permanente
Garantir a observância do nível dos reservatórios durante a limpeza, a fim de evitar desperdício.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Não implementada Não cabível
Realizar levantamento para apurar a existência de controladores de vazão nas torneiras econômicas, cuja pressão seja demasiadamente alta. Caso negativo, providenciar a instalação.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento sobre o tempo de abertura das torneiras econômicas – tempo ideal: em torno de 3 segundos.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento a fim de verificar se o registro gaveta dos banheiros está possibilitando somente a passagem mínima de água necessária ao funcionamento das torneiras e válvulas de descarga.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento a fim de verificar se o tempo de descarga das válvulas hidra/deca está regulado.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento a fim de verificar se a vazão de descarga das caixas acopladas está regulada para uso do volume mínimo.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento sobre existência de rotinas de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate a incêndio etc. Se não existentes, implementar.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Implementada
Realizar levantamento para verificar a necessidade de trocar os arejadores das torneiras econômicas.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Não implementada Não cabível
Disseminar prática da Subseção de Jales de reaproveitamento de água dos equipamentos de ar condicionado.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Não implementada Ação será excluída
Realizar levantamento de outras práticas para disseminação.	Subseções MS	SUSE	A partir de jul/16 Status: Em andamento

Redução nos serviços de limpeza em razão da supressão dos contratos, bem como da diminuição da frequência de lavagem de pátios e áreas externas.	Subseções MS	SUSE	Status: Implementada
Manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistema de hidrantes e combate a incêndio.	Subseções MS	SUSE	Status: Em andamento - permanente
Instalação das cisternas para coleta de água pluvial que será utilizada para limpeza, banheiros e utilização em jardins.	PRÉDIO SEDE	SUAG	Até dez/19

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Definição das metas para 2018 a 2020 após análise do desempenho de 2016.

INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS” – JFMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
9.1 Dpa - Destinação de papel	RESULTADO	-	-	305 kg	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.2 Dpl - Destinação de plásticos	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.3 Dmt - Destinação de metais	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.4 Dvd - Destinação de vidros	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.5 Cge - Coleta geral	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-5%	-5%	-5%
9.6 TMR - Total de materiais destinados à reciclagem	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	2%	2%	2%	2%
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática	RESULTADO	-	80 kg	40 kg	-	-	-
	META	-	-	10%	10%	10%	10%
9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão	RESULTADO	-	800 unid	800 unid	-	-	-
	META	-	-	10%	10%	10%	10%
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias	RESULTADO	-	60 kg	40kg	-	-	-
	META	-	-	10%	10%	10%	10%
9.10. DLP – Destinação de lâmpadas	RESULTADO	-	420 unid	420 unid	-	-	-
	META	-	-	10%	10%	10%	10%
9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	100%	100%	100%	100%	100%
9.12 Dob - Destinação de resíduos de obras e reformas	RESULTADO	-	0	0	-	-	-
	META	-	-	10%	10%	10%	10%
Unidade responsável	Secretaria Administrativa da SJMS						
Glossário	9.1 Dpa - Destinação de papel Definição: quantidade de papel, papelão e derivados destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, às empresas recicladoras. Unidade de medida: quilogramas (kg).						

	<p>Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>9.5 Cge - Coleta geral Definição: quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais. Unidade de medida: quilogramas (kg). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>9.10. DLP – Destinação de lâmpadas Definição: quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa. Unidade de medida: unidades Periodicidade da apuração: anual</p>
Observações	Nesta Seção judiciária, a coleta seletiva iniciou em 2015, no entanto, não havia uma medição sistemática dos resíduos gerados. Em 2016, com o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do PLS começou-se a mensurar os resíduos. Como não havia sido estabelecida uma linha de base, utilizaremos como parâmetro os resíduos destinados à cooperativa de catadores no ano de 2016.

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PAPEL”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para pesagem/ mensuração do papel e papelão destinados à reciclagem, antes e depois de deixarem o órgão.	SJMS		A partir de fev/16
Conscientizar usuários quanto ao descarte correto do papel.	TRF3/SJSP/SJMS	SADI, DICS,SUCT	A partir de jun/16
Buscar parceiros para coleta de papel.	SJMS	SADM MS	A partir de jul/16
NOVAS AÇÕES			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	TRF3/SJSP/SJMS	ADEG/NUID/NURE	Ação contínua

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O INDICADOR “GESTÃO DE RESÍDUOS - PLÁSTICOS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para pesagem/ mensuração do plástico destinado à reciclagem, antes e depois de deixar o órgão.	SJMS	SUCT	A partir de jun/16
Buscar parceiros que forneçam canecas para extinção dos copos plásticos.	SJMS	SUCT	A partir de jun/16
Pesquisar parceiros para a coleta de plástico para reciclagem	SJMS	SADM MS	A partir de jul/16
NOVAS AÇÕES			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Conscientizar magistrados, servidores, estagiários e terceirizados para correta destinação dos resíduos gerados.	SJMS	NURE	Ação contínua

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE INFORMÁTICA”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO

Quantificar os resíduos que as Subseções geram e buscar parceria para retirada dos mesmos.	SJMS	SADM MS	Set/16 Status: Não implementada Prorrogada para até dez/18
--------------------------------------------------------------------------------------------	------	---------	---------------------------------------------------------------------

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Contratar empresa especializada para coleta dos resíduos.	SJMS	SADM MS	A partir de ago/16 Status: Implementada
Mensurar os suprimentos de impressão destinados à reciclagem ou às cooperativas.	SJMS	SADM MS	A partir de Mar/18 Status: Implementada

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – PILHAS E BATERIAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Identificar Postos de Entrega Voluntária (PEV) para pilhas e baterias.	SJMS	SUCT	Até set/16
Disponibilizar caixa coletora para pilhas e baterias.	SJMS	SUCT	Depende da consecução da ação anterior

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS - LÂMPADAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Estabelecer rotinas para quantificação das lâmpadas destinadas à reciclagem antes de deixar o TRF3 e as Subseções.	Subseções MS	SUCT	A partir de jun/16
Contratar empresa para a destinação e tratamento adequados das lâmpadas.	SJMS	SADM MS	Jun/16 / dez/16

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE SAÚDE”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Verificar junto às áreas administrativas a possibilidade de aquisição de balança para pesagem dos resíduos. Na negativa, buscar alternativa para a pesagem.	SJMS	Área de saúde	Até dez/16
Estabelecer rotina para quantificação dos resíduos destinados à descontaminação antes de deixar o TRF3 e as Subseções.	SJMS	Áreas de saúde	Até dez/16

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE OBRAS”			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Incluir no Guia de Plano de Obras da 3ª Região a previsão contratual para adequar a destinação dos resíduos em todos os projetos da 3ª Região. Sugerir que o mesmo seja feito no “Guia de Projetos e Obra da Justiça Federal”, elaborado pelo Comitê Técnico de Obras da Justiça Federal, sob coordenação do CJF.	SJMS	SADM MS	Até dez/16
Após início do procedimento, mensurar os quantitativos.	SJMS	SADM	Depende da consecução da ação

			anterior
REVISÃO 2017 – PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “GESTÃO DE RESÍDUOS – RESÍDUOS DE OBRAS”			
	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO/TÉRMINO
Descarte de resíduos de obras a cargo das empresas contratadas através do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (SEI 3120949)			

INDICADOR: “REFORMAS” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base	RESULTADO	0,00	0,00	0,00	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
10.2. GRR – Gastos com reformas no período de referência	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
10.3. VGR – Variação dos gastos com reformas	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Seção de Arquitetura e Engenharia - SUAG; SADM						
Glossário	<p>10.1. GRB – Gastos com reformas no período-base</p> <p>Definição: corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.</p> <p>Unidade de medida: reais</p> <p>Periodicidade da apuração: anual</p> <p>Período-base: compreendem os meses de janeiro a dezembro do ano-base em análise.</p> <p>Período de referência: compreende os meses de janeiro a dezembro do ano anterior ao ano em análise (período-base).</p>						
Observações	<p>Linha de base:</p> <p>Não foram gastos recursos com alteração de layout nos últimos anos na JFMS.</p> <p>Também não há previsão de gastos para os próximos anos.</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “REFORMAS” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
-	-	-	-

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Não há previsão de gastos com layout para o exercício de 2017. O indicador será revisado no ano seguinte.

INDICADOR: “LIMPEZA” – JFMS

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base	RESULTADO	R\$ 2.001.233,86	R\$ 2.527.730,77 (+26,31%)	R\$ 2.561.158,14 (+1,32%)	-	-	-
	META	-	15%	manter	manter	manter	manter
11.2. m² Cont – Área contratada	RESULTADO	37.060	43.014 (+16,06%)	43.014 (0,00%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.3. GRL – Gasto relativo com contratos limpeza	RESULTADO	R\$ 54,00	R\$ 58,76 (+8,81%)	R\$ 59,54 (+1,32%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.4. GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência	RESULTADO		R\$ 2.001.233,86	R\$ 2.527.730,77	R\$ 2.561.158,14	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.5. VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza	RESULTADO	-	26,31%	1,32%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
11.6. GML – Gasto com material de limpeza	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável							
Glossário	<p>11.1. GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros. Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual</p>						
Observações	<p>1) A linha de base informada no PLS era a média de gasto com o contrato de limpeza nos anos 2013, 2014 e 2015. 2) O material de limpeza é fornecido pela empresa contratada, não sendo medido o seu gasto no indicador 11.6, pois já está sendo considerado no indicador 11.1. Observação: Houve uma grande redução nos postos de trabalho e periodicidade na execução dos serviços de limpeza, em virtude dos cortes orçamentários no exercício de 2016. Apesar da grande redução no contrato, o valor pago não reduziu, uma vez houve dissídio coletivo da categoria, com consequente repactuação contratual, que gerou um aumento. Como já estamos trabalhando com postos muito reduzidos, não há como estabelecer metas para redução.</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “LIMPEZA” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Redução no número de postos e periodicidade na execução dos serviços	SJMS	NUAD	Até dez/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Não foi possível fazer previsão de redução deste indicador para o período de 2017 a 2020, visto que em decorrência dos severos cortes orçamentários ocorridos no exercício de 2016, vários serviços necessários foram cortados ou reduzidos temporariamente.

Todavia, estamos estudando a viabilidade de mudar a contratação de metros² para postos de serviço, no intuito de reduzir o valor pago.

INDICADOR: “VIGILÂNCIA” – JFMS

		2015	2016	2017	2018	2019	2020
12.1. GVAB – Gastos com contratos de vigilância armada no períodobase	RESULTADO	R\$ 4.300.666,24	R\$ 4.637.865,88 (+7,84%)	R\$ 4.418.329,35 (-4,73%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.2. QVAB – Quantidade de postos de vigilância armada	RESULTADO	62	42 (-32,26%)	40 (-4,76%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada	RESULTADO	R\$ 69.365,58	R\$ 110.425,40 (59,19%)	R\$ 110.458,23 (0,03%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.4. GVDB – Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.5. QVD – Quantidade de postos de vigilância desarmada	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.6. GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	RESULTADO		R\$ 4.300.666,24	R\$ 4.637.865,88	R\$ 4.418.329,35	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
12.8. VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância	RESULTADO	-	+7,84%	-4,73%	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	SUST/SADM						
Glossário	12.7. GVT - Gasto total com contratos de vigilância no período de referência Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base). Unidade de medida: reais Periodicidade da apuração: anual						
Observações	1) A linha de base informada no PLS era a média dos anos 2013, 2014 e 2015. 2) A SJMS tem apenas vigilância armada.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “VIGILÂNCIA” - SJMS

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Supressão de postos.	Fórum/CGR,JEF/CGR, T. Recursal, Subseções de T. Lagoas, Naviraí e Coxim.	SUST/C. GRANDE	2016 Status: Concluído
Implantação de sistema de monitoração 24hs visando a diminuição de postos de trabalho.	JEF de Campo Grande, Turma Recursal do JEF, Subseções Judiciárias Naviraí, Coxim e Três Lagoas.	SUST/C. GRANDE	Até dez/18 Status: Não implementada
Estudo de viabilidade de convênio com Secretaria de Segurança Pública para contratação de corpo voluntário da PM	SJMS	SADM	Até dez/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Não foi possível fazer previsão de redução deste indicador para o período de 2018 a 2020, visto que em decorrência dos severos cortes orçamentários ocorridos no exercício de 2016, vários serviços necessários foram suprimidos ou reduzidos, o que será reavaliado oportunamente.

INDICADOR: “VEÍCULOS” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
13.1 Km - Quilometragem	RESULTADO	Não medido	6.967,68 ¹	45.324	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.2. VG – Quantidade de veículos a gasolina	RESULTADO	2	2	2 (0 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.3. VEt – Quantidade de veículos a etanol	RESULTADO	0	0	0 (0 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.4. VF – Quantidade de veículos flex	RESULTADO	12	12	12 (0 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.5. VD – Quantidade de veículos a diesel	RESULTADO	8	8	10 (+25 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.9. QVe – Quantidade de Veículos	RESULTADO	22	22	24 (+9,09 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.10. QVs – Quantidade de veículos de serviço	RESULTADO	21	21	22 (+4,55 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.12. QVM – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	RESULTADO	1	1	2 (+50 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículos	RESULTADO	R\$ 43.274,05	R\$ 23.229,18 (-46,32%)	R\$ 9.637,10 (-58,51%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
13.15. GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos	RESULTADO	R\$ 1.967,00	R\$ 1.055,87 (-46,32%)	R\$ 401,54 (-61,97 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Seção de Segurança e Transportes/SADM						
Glossário	<p>13.1 Km - Quilometragem Definição: quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados. Unidade de medida: quilômetros (km). Periodicidade da apuração: mensal.</p> <p>13.9. QVe – Quantidade de Veículos Definição: quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados. Unidade de medida: veículos Periodicidade da apuração: anual</p> <p>13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículos</p>						

	Definição: despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos. Unidade de medida: reais / veículo Periodicidade da apuração: anual
Observações	1) O indicador “13.1 Km – Quilometragem” só passou a ser monitorado em Nov/16. Assim, a quantidade informada refere-se apenas a Nov/16 e Dez/16. 2) Os indicadores 13.6; 13.7; 13.8; 13.11; 13.13; 13.16; 13.17 não foram listados, pois não tem o seu objeto de medição na SJMS.

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “VEÍCULOS” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO/TÉRMINO
Doação de veículos inservíveis e/ou em desuso, racionalizando a frota.	Subseções Judiciárias	SUST/C.GRANDE	2016 Status: Implementada
Criação de processo para planejamento das necessidades de materiais/equipamentos de cada Subseção, com a definição de uma média das necessidades trimestrais de cada uma delas, a fim de que as viagens para entrega de materiais de expediente possam ser planejadas ao longo do ano.	SJMS	SADM	Jan/17 / dez/17
Melhor planejamento das diligências a serem cumpridas pela Seção de Transporte, concentrando-se a cada deslocamento o maior número de atos.	SJMS	SUST/SUPA	Início em jan/17 - permanente

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Não foi possível fazer previsão de redução deste indicador para o período de 2018 a 2020, visto que trabalhamos com um número bem reduzido de veículos.

Quanto aos veículos, o plano anual de aquisição não é apreciado desde 2014, impedindo assim a renovação; e, conseqüentemente elevando a idade da frota.

INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
14.1 CG - Consumo de gasolina	RESULTADO	3.309,05	3.466,74 (4,77%)	3.170,76 (-8,54 %)	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.2 CE - Consumo de etanol	RESULTADO	62,7	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.3 CD - Consumo de diesel	RESULTADO	4.596,40	2.889,35 (-37,14%)	4.501,63 (+55,80 %)	-	-	-
	META	-	-	-	manter	manter	manter
14.4 CGN - Consumo de gás natural	RESULTADO	0	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina	RESULTADO	240,84	247,62 (+2,81%)	226,48 (-8,54%)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.6 CRd - Consumo relativo de diesel	RESULTADO	574,55	361,16 (-37,14%)	450,16 (+24,64 %)	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
14.7 CRgn - Consumo relativo de gás natural	RESULTADO	-	-	-	-	-	-

	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	Seção de Segurança e Transportes						
Glossário	14.1 CG - Consumo de gasolina Definição: quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores. Unidade de medida: litro (l). Periodicidade da apuração: mensal.						
	14.5 CRag - Consumo relativo de álcool e gasolina Definição: quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo. Unidade de medida: litro (l) / veículo. Periodicidade da apuração: mensal.						
Observações	No PLS a linha de base de 2015 foi exposta em reais, não servindo como comparativo com o consumo medido em litros. Total (2015) R\$ 25.835,96: R\$ 11.237,11 (gasolina); R\$ 169,83 (etanol); R\$ 6.088,77 (diesel); R\$ 8.340,25 (diesel S10).						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “COMBUSTÍVEL” – SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Planejar e otimizar as saídas, a fim de economizar recursos	Subseções do Estado	SUST/C.GRANDE	2016 Status: Em andamento - permanente
Criação de processo para planejamento das necessidades de materiais/equipamentos de cada Subseção, definindo-se uma média das necessidades trimestrais de cada uma delas, a fim de que as viagens para entrega de materiais de expediente possam ser planejadas ao longo do ano.	SJMS	SADM	Jan/17 / dez/17
Melhor planejamento das diligências a serem cumpridas pela Seção de Transporte, concentrando-se a cada deslocamento o maior número de atos.	SJMS	SUST/SUPA	Início em jan/17 - permanente

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Meta: manter média do consumo com a variação máxima de 15%, tendo em vista o envelhecimento da frota.

INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” – JFMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida	RESULTADO	328	264 (-19,51%)	24 ¹ (-90,90%)	-	-	-
	META	-	50	-	10%	5%	5%
15.2. AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	RESULTADO	4	2 (-50%)	2 ¹	-	-	-
	META	-	-	-	10%	10%	10%
15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-

15.4. PS – Participações em ações solidárias	RESULTADO	328	199 (-39,33%)	71 (-64,32%)	-	-	-
	META	-	-	-	10%	10%	10%
15.5. AS – Quantidade de ações solidárias	RESULTADO	2	2	5 ¹ (+150%)	-	-	-
	META	-	-	-	10%	10%	10%
15.6. PRS – Participação relativa em ações solidárias	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
15.7. AInc – Ações de inclusão	RESULTADO	0	0	0	-	-	-
	META	-	-	-	10%	10%	10%
Unidade responsável	Áreas de gestão de pessoas e de saúde das unidades da SJMS						
Glossário	15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida Definição: total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual						
	15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida Definição: percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: percentual por ação Periodicidade da apuração: anual						
	15.4. PS – Participações em ações solidárias Definição: total de participações do corpo funcional em ações solidárias. Unidade de medida: participantes Periodicidade da apuração: anual						
	15.7. AInc – Ações de inclusão Definição: quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual						
Observações	1) Apesar das participações em ações de qualidade de vida nos anos de 2016 e 2017 serem superiores ao número estabelecido para meta, optou-se por definir metas mais conservadoras, pois eventos que ocorreram nestes períodos e que elevaram significativamente os números não estão previstos e/ou garantidos para os próximos exercícios. 2) A SJMS, em parceria com o TJ/MS – PACIJUS, participou da Campanha de Páscoa para crianças carentes de Mato Grosso do Sul com o objetivo de arrecadar ovos de chocolate para crianças em situação de vulnerabilidade social. Houve também a participação na campanha Inverno Solidário para arrecadação de roupas e campanha para arrecadação de produtos de limpeza e higiene para o Asilo de Campo Grande/MS.						

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” – SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Realizar diagnóstico de percepção de Qualidade de Vida no Trabalho pelos servidores, como ponto de partida para definição das ações a serem implementadas, mediante aplicação de questionário <i>on line</i> .	SJMS	Psicologia do trabalho e SUBS	A partir de out/16
Promover sensibilização para participação dos servidores nas ações que forem desenvolvidas por força do diagnóstico.	SJMS	Psicologia do trabalho	A partir de nov/16
Promover parcerias com outros órgãos/instituições para realização de ações solidárias e de inclusão social.	SJMS	Grupo de Voluntariado	A partir de set/16
Promover a sensibilização para participação dos servidores	SJMS	Grupo de	A partir de out/16

nas ações solidárias e de inclusão social.		Voluntariado	
Orientar o servidor, por meio da intranet, palestra, e-mail, folders, sobre acidente do trabalho e doenças relacionados ao trabalho.	SJMS	SUBS	A partir de ago/16
Divulgar os serviços oferecidos pela JF3ª Região e SINAR, para os servidores interessados em remoção regional e/ou nacional.	SJMS	SUPE	Realizado Permanente
Realizar palestras na área de saúde e qualidade de vida no trabalho.	SJMS	SUBS	Set/16
Realizar feiras de trocas.	SJMS	Grupo de Voluntariado	Dez/16
REVISÃO 2017 – PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “QUALIDADE DE VIDA” - SJMS			
AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	Início / término
A Administração, por meio da Seção de Benefícios e Assistência Social realizará um circuito de palestras acerca de longevidade e qualidade de vida. As palestras serão ministradas pelo servidor Emmanuel Pereira das Neves Neto – Médico, especialista em medicina ortomolecular e integrativa	SJMS	NURE	Out/17 / dez/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Os resultados obtidos superaram, em muito, as metas estabelecidas;

Apesar das participações em ações de qualidade de vida nos anos de 2016 e 2017 serem superiores ao número estabelecido para linha base 2017, optou-se por definir metas mais conservadoras, pois eventos que ocorreram nestes períodos e que elevaram significativamente os números não estão previstos e/ou garantidos para os próximos exercícios.

INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” – SJMS							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização	RESULTADO	1	1	4 (300%)	-	-	-
	META	-	5	3	3	3	3
16.2. PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	RESULTADO	12	21 (+75%)	32 (52,38%)	-	-	-
	META	-	-	23	25	30	35
16.3. PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	RESULTADO	-	-	-	-	-	-
	META	-	-	-	-	-	-
Unidade responsável	SUDE/SADM						
Glossário	16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização Definição: quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Unidade de medida: ações Periodicidade da apuração: anual						
Observações							

PLANO DE AÇÃO PARA O INDICADOR: “CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL” – SJMS

AÇÃO	LOCAL	RESPONSÁVEL	INÍCIO / TÉRMINO
Promover exposições e concursos que envolvam temas socioambientais.	SJMS	SUDE	out/16 Status: Não implementada Prorrogado para até dez/18
Elaborar campanhas de redução de consumo de insumos naturais (água, energia) e materiais de consumo.	SJMS	SUDE/ADEG	out/16 Status: Não implementada Prorrogado para até dez/18
Buscar cursos gratuitos em instituições voltados à temática.	SJMS	SUDE	set/16 Status: Não implementada Prorrogado para até dez/18
Realizar curso EAD de Gestão Socioambiental (30h).	SJMS	SUDE	fev/17 Status: Em andamento Prorrogado para até dez/18
Realizar curso EAD de sensibilização para as práticas sustentáveis.	SJMS	SUDE	mar/17 Status: Não implementada Prorrogado para até dez/18
Realizar palestras sobre consumo consciente (política 5Rs).	SJMS	SUDE	out/16 Status: Não implementado Prorrogado para até dez/18

Avaliação de Revisão da Meta/2017:

Há necessidade de revisão do número de ações previstas para a capacitação dos servidores em educação socioambiental em decorrência do corte de gastos. Sendo assim, achou-se prudente limitar a meta a 3 (três) ações anuais até 2020, visto que a meta anteriormente proposta dificilmente será alcançada.



Documento assinado eletronicamente por **Maíra Zau Serpa Spina D Eva, Assessora de Desenvolvimento Integrado e Gestão Estratégica**, em 12/07/2018, às 19:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3744256** e o código CRC **91684FC0**.

